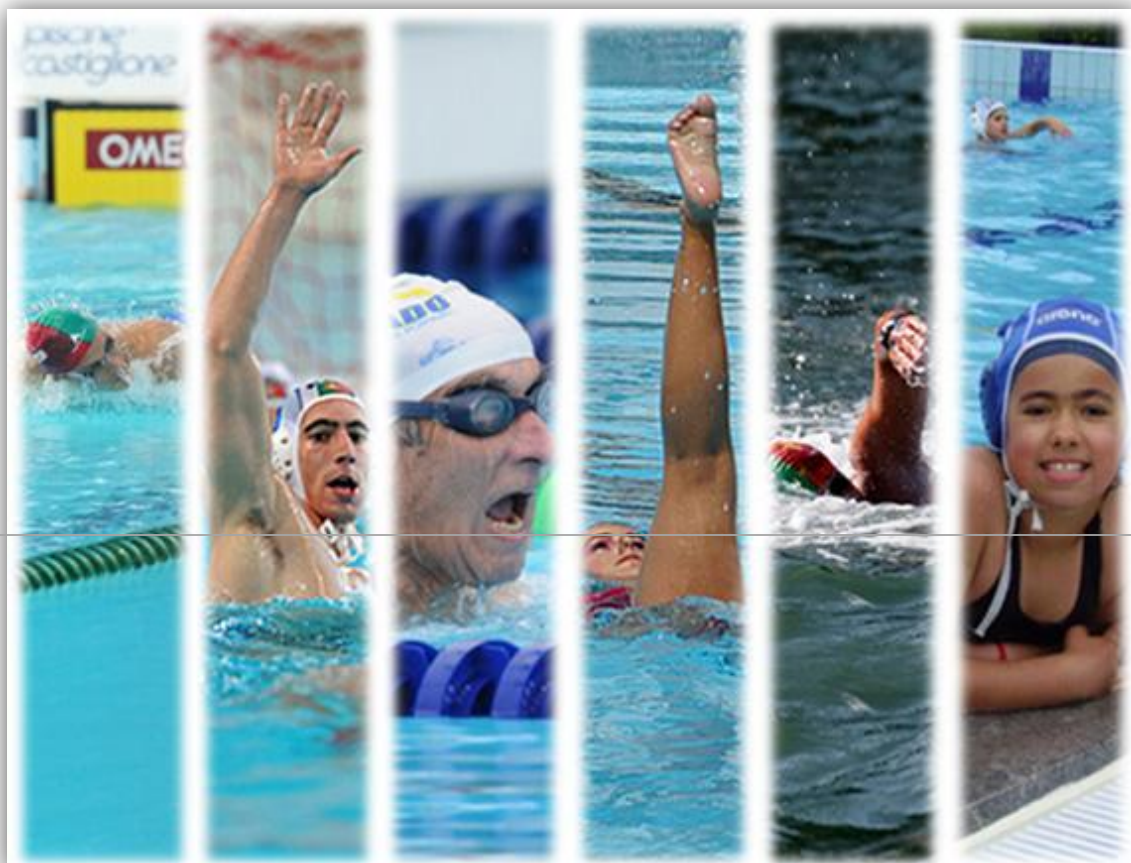




FPN

FEDERAÇÃO PORTUGUESA DE NATAÇÃO



RELATÓRIO E CONTAS 2009



ÍNDICE

	Pág.
Preâmbulo	2
Actividade Administrativa	6
Actividade Desportiva	8
Natação Pura	10
Masters	20
Águas Abertas	22
Pólo – Aquático	27
Natação Sincronizada	39
Formação	44
Conselho de Arbitragem	50
Comunicação	56
Propostas	57
Parecer do Conselho Fiscal	59

1. PREÂMBULO

Submete-se a aprovação da Assembleia-Geral da **Federação Portuguesa de Nataçã**o (FPN) o '**Relatório e Contas das Actividades**', relativas ao ano fiscal de 2009, sob o mandato dos Órgãos Sociais da **FPN** em exercício, conforme determina o disposto no artº 47, ptº 2, alínea b), dos Estatutos da **FPN**, de 28 de Junho de 2009.

Como habitualmente, envia-se o documento de suporte ao assunto em epígrafe, juntando necessário parecer técnico do respectivo Conselho Fiscal, em cumprimento das suas atribuições, no que concerne a avaliação do efectivo desempenho financeiro da Instituição.

As disposições estatutárias citadas anteriormente, com força legal por imperativo da orientação da Tutela, através do Instituto do Desporto de Portugal (IDP), dispõem que as contas das Federações Desportivas (FD's), e em particular – naturalmente – as da **FPN**, são apreciadas pelo Órgão deliberativo, reunido em sessão ordinária, até ao final do 1º trimestre do ano seguinte àquele a que respeitam.

O Relatório foi elaborado de acordo com as normas estabelecidas internamente, merecedoras da anuência de todas as partes envolvidas.

Dos conteúdos tratados destacam-se os dados relativos às actividades desenvolvidas pela **FPN**, no âmbito das responsabilidades que lhe estão cometidas, sendo também disponibilizadas informações referentes ao resultado de exploração obtido no exercício, durante o ano económico de **2009**.

Recorreu-se à elaboração de quadros, gráficos e tabelas, para melhor evidenciar os dados tratados em cada capítulo.

Para uma melhor percepção, e comparação, das variáveis mais significativas da gestão da Direcção em funções na **FPN**, sugere-se o contraponto com elementos respeitantes à execução de anos anteriores.

Nesta conformidade, o ano que findou foi particularmente exigente em matéria legislativa, obrigando a **FPN** a uma intensa actividade de adaptação estatutária e regulamentar, suplementar ao esforço adicional já empreendido no último quadriénio, no sentido duma consequente harmonização normativa no quadro das disciplinas aquáticas em Portugal.

A aprovação do Decreto-Lei nº 248-B/2008, de 30 de Dezembro – Regime Jurídico das Federações Desportivas – obrigando todas as FD's a adaptar os seus próprios Estatutos à lei, num prazo relativamente curto (que terminaria em 27 de Julho de 2009), determinou tais procedimentos supervenientes.

Quer se concordasse ou não com as directivas constantes da lei, esta Direcção da **FPN** porque se orgulha, sempre e em qualquer momento, de cumprir com os normativos legais, não entrou no polémico jogo das FD's incumpridoras e,

apresentou em Assembleia-Geral (de 28 de Junho, p.p.) a sua proposta de alteração estatutária, visando a adaptação exigida nos termos da lei publicada.

A Direcção da FPN continua a defender, tal como o fez, então, perante a Assembleia-Geral, que as linhas gerais da proposta apresentada, para além de, naturalmente, respeitarem as imposições legais, teciam uma Constituição moderna, de forte matriz regeneradora.

Adaptável às actuais realidades da modalidade, servindo os objectivos de democracia e de transparência (por que entendemos dever ser pautada a actuação federativa), e passível de poder cumprir o seu papel de defesa dos altos interesses nacionais também no futuro, a versão aprovada veio a confirmar o vanguardismo e coragem dos Agentes representantes que alcançam muito para além das Associações que servem.

Lamentavelmente, e apesar de a Direcção da FPN ter tentado durante o debate e votação na especialidade, na medida do possível, e sem abdicar daquilo que eram os seus princípios basilares, alcançar consensos que levassem a uma votação 'de governabilidade', houve recorrentes vozes discordantes, oriundas de previsíveis sectores corporativos.

Não pondo em causa o direito que, em democracia (mesmo associativa), a todos assiste de defender opiniões diversas, manifestámos, logo na altura, o pesar pela irresponsabilidade que poderia constituir a não aprovação dos novos Estatutos.

Felizmente, o tempo comprovou a razão que testemunhou o modo como os Órgãos Sociais da FPN souberam defender os pilares dessa 'tal' democracia associativa (da ocasião ficando o devido registo), onde situações de minorias simples se poderão alguma vez sobrepor a maiorias qualificadas, onde a concertação deve sempre prevalecer sobre a crispação.

Aprovados os novos Estatutos, a Direcção da FPN procedeu ainda, em 26 de Julho, à realização da competente escritura pública, ou seja, dentro do prazo concedido pelo Governo, procedeu inclusivé à formalização legal da revisão estatutária efectuada.

Posteriormente, o IDP apontou ainda pequenas desconformidades, de ordem pontual, entre os Estatutos e a lei, que a Direcção da FPN se apressou a corrigir, apresentando as correspondentes propostas de alteração à Assembleia-Geral, em 14 de Novembro, p.p., e realizando a respectiva escritura pública em 3 de Dezembro de 2009.

Uma vez enviada à Administração Pública Desportiva (APD) a nova versão dos Estatutos da FPN, foram estes considerados conformes ao Regime Jurídico das FD's em vigor, de acordo com ofício expresso nesse sentido, remetido por aquela Entidade.

Na sequência dessa final validação estatutária, e para que a Assembleia-Geral tenha hoje a composição que tem – representativa dos diferentes Agentes desportivos – a Direcção da FPN, no âmbito dos seus poderes estatutários, aprovou

o Regulamento Eleitoral, em conformidade com os critérios eleitorais estabelecidos na lei e nos Estatutos, e, organizou e desenvolveu em conformidade todo o processo para a eleição dos Delegados a esta Assembleia-Geral.

Não se ficando por aqui a actividade regulamentar da Direcção da **FPN** neste exercício, foram igualmente aprovados em 2009 os Regulamentos de Formação, de Arbitragem e Disciplinar, tendo igualmente os primeiros dias de 2010 permitido já a introdução de novos Regulamentos de Prevenção contra a Violência e Anti-Dopagem, resultando ambos, e uma vez mais, de imposição legislativa.

De particular importância, acentua-se a relevância prática do Regulamento Disciplinar porquanto veio consagrar soluções que, sem desrespeitar a lei, procuram modernizar o decurso dos diferentes processos, tornando-os mais céleres e mais eficazes na aplicação das sanções, sem no entanto deixar de conferir uma maior garantia de defesa aos infractores.

Nesta verdadeira empreitada normativa, sem precedentes na história da **FPN**, ficou a faltar apenas a actualização do ainda recente Regulamento Geral (2007), no qual a Direcção da **FPN** não quer introduzir alterações substanciais no decurso de uma época desportiva, e que será, por conseguinte, e num futuro próximo (2010), apenas objecto de pequenas alterações destinadas a colmatar pontuais contradições entre o mesmo e os Estatutos ora vigentes.

Encontra-se assim praticamente concluída a ciclópica tarefa de harmonização regulamentar que, desde o início do primeiro mandato do Presidente da Direcção da **FPN** constituía preocupação presente, e que sucessivas vicissitudes (e expedientes aportados, despidos de qualquer contributo positivo) administrativo-legais impediram.

No plano financeiro, e não obstante todas as condicionantes relacionadas com os estrangimentos económicos do País, o ano de **2009** caracterizou-se pelo continuado – e sustentado – Crescimento do Capital Próprio, evidenciado pelo resultado líquido do exercício obtido, reflectindo também uma situação financeira sem risco de ruptura no curto prazo, com o ‘músculo’ necessário para alavancar os desafios de investimento que o programa do mandato em curso determina.

De facto, a *performance* financeira, em termos de resultado contabilístico alcançado em **2009** (proveitos líquidos no montante de € 193 445.00, correspondendo a um crescimento similar ao do verificado no ano anterior, e *cash-flow* positivo em cerca de € 195 000.00), em complementaridade com os resultados económicos conseguidos no mesmo período, permitiu a solidificação dos fundos próprios da **FPN**, que se fixaram num valor que ultrapassa os € 600 000.00.

À imagem do ocorrido no exercício anterior, o resultado líquido obtido reforça a capacidade de auto-financiamento, traduzida pelo modo como os indicadores de liquidez se mostram suficientes para cumprir com todas as responsabilidades eminentes, sendo evidente que o fundo de maneio restante, largamente positivo, proporciona algum conforto para encarar com optimismo os objectivos propostos para os períodos seguintes.

Todavia, reforça-se que estas considerações, e até comentários, serão apenas – e tão só – válidos num cenário de manutenção dos apoios e financiamento contratualizados, quer junto da APD - designadamente, quer de outras Entidades oficiais (*i.e.*, COP e Autarquias), quer ainda de diversos Parceiros comerciais (*i.e.*, Patrocinadores e *Sponsors*), em vários segmentos.

A inclusão de factores de perturbação na continuidade desta aposta política de financiamento e manutenção de apoios externos, numa lógica de conquista de recursos, meios e condições, para a normal prossecução dos propósitos programáticos da **FPN**, ao serviço da comunidade aquática em Portugal, seja de natureza institucional no relacionamento entre a Tutela e as FD's, seja por força de factores relacionados com o ambiente económico do País, seja – ainda qualquer outra vez – por encapotadas iniciativas de cariz corporativo, conforme descrito acima (*i.e.*, Assembleia-Geral de 28/6, p.p.), poderá ter impactos significativos susceptíveis de implicar o redimensionamento dos objectivos planeados e/ou do incremento de investimentos estruturais previstos para os próximos anos.

Por tudo isto, permitimo-nos considerar que a competência demonstrada pelos dirigentes, técnicos, funcionários, e restantes colaboradores da **FPN**, ao longo deste mandato, são o melhor fermento para a criação de um indispensável e mobilizador ambiente de confiança, para que a Instituição tenha o sucesso que a Tutela, Sócios, Delegados e, Aficionados aguardam.

É sempre oportuno realçar igualmente o facto de as responsabilidades perante fornecedores e credores continuarem a estar a ser liquidadas sem atrasos, relativamente aos prazos de vencimento, permitindo deste modo continuar a reforçar os **Índices de Credibilidade da Instituição** perante os Parceiros e Entidades que conosco se relacionam.

Face ao exposto supra, e em resumo de Balanço reportado a 31 de Dezembro de 2009, uma vez apurado o respectivo perfil de demonstrações financeiras, e rigorosamente seguindo a política anunciada e sufragada, a **FPN** apresenta:

1. **Total** (Activo) - € 836 257.00 (Passivo - € 230 308.00);
2. **Fundos Próprios** - € 605 949.00;
3. **Resultado Líquido** - € 193 445.00.

Por tudo isto, considera a Direcção da **FPN** que é notório o seu esforço na procura de seguir sempre as melhores práticas em todas as áreas de intervenção sob a sua acção e responsabilidade directa, e que isso se reflecte claramente na sua Organização, nos seus Princípios orientadores e, na sua Sustentabilidade desportiva.

Foi em linha com este compromisso que procedemos em **2009**, e ora submetemos para apreciação e avaliação!

2. ACTIVIDADE ADMINISTRATIVA

Os Serviços Administrativos da FPN que compreendem o secretariado-geral, o sector de tesouraria/contabilidade e o serviço externo, apoiam todas as áreas de actuação da FPN, tendo ao longo do ano destacados picos de trabalho. Nesses momentos a coordenação entre as diferentes partes é fundamental, tornando-se necessário gerir prioridades, criar níveis de apoio e agendar situações, para evitar atrasos.

Durante o ano de 2009 os Serviços Administrativos da FPN, procuraram mais uma vez dar resposta de forma segura e eficaz a todas as solicitações, desenvolvendo a sua acção numa perspectiva dinâmica e profissional. Os recursos técnicos e informáticos ao dispor facilitaram a acção, permitindo respostas rápidas na concretização dos objectivos. É de salientar o facto do correio electrónico se ter tornado na ferramenta mais utilizada, no que diz respeito à comunicação de e para o exterior.

O processo de filiações, devidamente articulado com os seguros desportivos decorreu com normalidade, pese embora pequenos *bugs*, que foram detectados ao longo do ano no FPNSystem, mas aos quais se procurou de imediato dar solução. Os sistemas *Meet e Team Manager* funcionaram em pleno, permitindo uma integração completa da base de dados relativa aos resultados dos nadadores nacionais.

O apoio às diferentes disciplinas passou pela recepção e organização de inscrições para as diversas competições, preparação de processos das mesmas e suporte directo nos locais de competições nacionais.

No âmbito da Formação, o apoio desenvolveu-se dentro dos parâmetros normais. Também aqui os picos são notórios, quando surgem diferentes acções e cursos agendados para datas próximas ou coincidentes. Nesta área existiu ao longo de todo o ano um atendimento próprio relacionado com os pedidos de equivalência. Os pedidos de esclarecimento chegam de forma constante via e-mail, telefone e mesmo presencialmente.

Relativamente à Arbitragem, o ano decorreu como esperado, sendo que a maior dificuldade esteve relacionada com as convocatórias para os jogos de Pólo-Aquático. As especificidades da disciplina, a quantidade elevada de jogos, a não filiação atempada dos árbitros, a dificuldade na confirmação de presenças, foram questões que tornaram por vezes a tarefa morosa e mais complicada, mas sempre com resposta adequada por parte dos Serviços.

No apoio ao Conselho de Disciplina salienta-se o suporte logístico na elaboração de 126 Acórdãos e todo o expediente daí decorrente.

Quanto ao campo de acção do sector de tesouraria/contabilidade foi importante o sistema informático existente que, de forma clara e fácil acessibilidade, permitiu uma boa inclusão de dados e consultas rápidas por parte de qualquer

dos colaboradores da secção. O registo rigoroso de facturação e demais documentos, permitiu a pontualidade de pagamentos e afins. O controlo das taxas de inscrições, emolumentos, recibos e apuramento de subsídios foi feito em colaboração directa com o secretariado, o que permitiu um fácil cumprimento dos prazos estabelecidos para o efeito.

Os Serviços contaram também com o apoio do colaborador habitual para o serviço externo, que com a sua sempre enorme disponibilidade executou, entre outras, todas as tarefas relacionadas com o serviço postal e a manutenção do parque automóvel.

A nível internacional e em ano de Campeonatos do Mundo a actividade foi intensa no que se relacionou com a preparação logística das Selecções Nacionais, nas diferentes competições internacionais. Foram programadas viagens, reservados hotéis, enviadas inscrições e feitas credenciações sempre de formas atempada para cerca de 30 competições. Foram ainda organizadas diferentes deslocações de dirigentes e técnicos a congressos, seminários, *clinics* e acções de formação.

A terminar e sempre recorrente o facto das instalações da FPN não acompanharem o crescimento dos Serviços. A falta de espaço e a degradação do edifício com a inerente interferência nos sistemas eléctricos, de rede e internet provocam grandes bloqueios e prejudicam o trabalho diário dos que aí têm que laborar.

Estatística

	Enviados	Recebidos
Ofícios	885	2183
Faxes	703	265

	Enviados
Comunicados	39
Circulares	25
Circulares PA	49

3. ACTIVIDADE DESPORTIVA

Quanto à actividade desportiva da FPN, os indicadores são francamente positivos, considerando relevantes factores de desenvolvimento como: o aumento do número de Praticantes filiados, os Projectos desenvolvidos nas várias Disciplinas, os Eventos Internacionais organizados, os Resultados Desportivos alcançados e a Representação Internacional da FPN nos diversos Organismos Internacionais.

Assim, no ano de 2009, destacamos os seguintes aspectos:

- a) Um aumento global do n.º de Praticantes filiados nos quadros competitivos regulares, na ordem dos 9%;
- b) A participação dos nadadores portugueses em 16 Competições Internacionais - Campeonatos do Mundo, Campeonatos da Europa, Taças do Mundo, Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), Universíadas, Multinations, entre outras;
- c) A honrosa participação nos Campeonatos do Mundo de Natação, em Roma, com a obtenção do 14.º lugar nos 200 Mariposa, pelo nadador Pedro Oliveira, do 13.º lugar nos 4x200 Livres, e de 2 classificações entre os 20 primeiros (200 e 400 Estilos); também, na disciplina de Águas Abertas, a obtenção do 14.º e 16.º lugar pelo Arseniy Lavrentyev, respectivamente, nos 10 Km e 25 Km;
- d) A ímpar participação nos Campeonatos da Europa de Piscina Curta, em Istambul, com excelentes resultados obtidos pela Natação Portuguesa nesta Competição: 4 finais - das quais 3 alcançadas pelo Diogo Carvalho, nas provas de 200, 400 Estilos e 200 Mariposa, e a outra histórica, pelo Alexandre Agostinho, na emblemática prova de 100 Livres - e 2 meias-finais;
- e) Os resultados alcançados nestas competições permitiram o ingresso de 8 nadadores (incluindo também o representante das Águas Abertas) e da Estafeta de 4x200 no Projecto Olímpico, situação que acontece pela primeira vez nesta modalidade, a 3 anos dos Jogos Olímpicos;
- f) Nos escalões mais jovens, não podemos deixar de referir a brilhante participação no FOJE, com a obtenção de 3 finais A, nas quais se inclui uma medalha de prata (1500 L), e 8 finais B. Nos Campeonatos da Europa de Juniores, a participação de 19 nadadores, com a obtenção de 2 finais e 9 meias-finais.
- g) A organização da 4ª edição da Taça do Mundo de Maratonas Aquáticas, que se realizou em Setúbal, em parceria com a C.M.Setúbal, prova integrada no circuito internacional da Federação Internacional de Natação (FINA). Competição esta, que teve os maiores elogios de quem participou e assistiu ao Evento.
- h) A inclusão da Prova de 5 Km por Equipas, no Campeonato Nacional de Águas Abertas, acompanhando aquilo que se passa em termos internacionais.
- i) A consolidação da estratégia do Pólo Aquático, com a realização de estágios mensais e participações internacionais das Selecções Nacionais, que competiram nos Campeonatos Europeus (Seniores

- Masculinos, Seniores Femininos e Sub20 Femininos), e também, a realização de Estágios Zonais de aperfeiçoamento técnico, nos escalões mais jovens.
- j) A organização da Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa B, em Seniores Masculinos, na Cidade de Coimbra, como forma de divulgação e promoção do Pólo Aquático, assim como, na área da Formação, a elaboração de um vídeo técnico direccionado para o ensino (disponibilizado no site da FPN), no âmbito do Projecto LEN *Funds*.
 - k) A realização das 2 etapas do Campeonato Nacional de Natação Sincronizada (em Condeixa-a-Nova e na Mealhada) e o Festival de Estrelas do Mar, que contou com 200 participantes.
 - l) Nos Programas de Desenvolvimento Desportivo destacamos, para além do Festival de Estrelas do Mar, o Encontro Nacional do Jovem Nadador, que se realizou em Aguiar da Beira, e a Águas Abertas 1.0, evento organizado, pela primeira vez, na piscina do Estádio Universitário de Lisboa, simulando uma prova de Águas Abertas (através dum percurso marcado por 3 bóias), que teve uma grande adesão por parte dos mais jovens.
 - m) O ano de 2009 foi também marcante para a disciplina de *Masters*, com um aumento significativo de participantes no *Open* de Inverno e no Campeonato Nacional de Verão / *Open* de Verão e no Campeonato Nacional Master de Águas Abertas, para além dos recordes ultrapassados, quer a nível Nacional quer a nível Internacional.
 - n) Grande diversidade nas áreas de incidência das acções e cursos realizados no âmbito do Plano de Formação, abrangendo o Treino Desportivo nas várias disciplinas, assim como a Arbitragem, Hidroginástica, Natação para bebés e grávidas, e Manutenção de Piscinas. Realizaram-se também acções dirigidas para a formação no *Team* e *Meet Manager*, para Dirigentes desportivos e Profissionais de Saúde.
 - o) A participação honrosa dos Árbitros Portugueses, nos quadros internacionais de algumas das mais expressivas competições continentais, na Natação Pura, Águas Abertas, Pólo Aquático e Natação Sincronizada.
 - p) Por último, o registo da crescente importância da FPN, nos diferentes Organismos Internacionais, assinalando a eleição do titular desta Federação, Paulo Frischknecht, como membro do Conselho de Administração (*Bureau*) da Federação Internacional de Natação (FINA), e do Vice-Presidente, Luís Liberato, como membro da Comissão de Treinadores. Em 80 anos da Natação Nacional, é a primeira vez que a FPN consegue tal representação. Para além deste cargo, o Presidente da FPN foi também eleito para a Direcção da Confederação dos Países Mediterrânicos de Natação (Co.Me.N), como Vice-Presidente.

De seguida, apresenta-se discriminadamente a actividade específica desenvolvida, nos quadros Nacionais e Internacionais, de cada disciplina – Natação Pura, Masters, Águas Abertas, Pólo Aquático e Natação Sincronizada – além da Formação e Arbitragem.

3.1. NATAÇÃO PURA

3.1.1. Quadro Competitivo Nacional e Internacional

O Quadro Competitivo Nacional não sofreu alterações no que respeita ao escalonamento dos diferentes escalões etários federados da Natação Pura, que na última época, apresentaram a seguinte distribuição:

Masculinos		Femininos	
Escalão	Ano de Nascimento	Escalão	Ano de Nascimento
Cadetes B	1998-2001	Cadetes B	1999-2001
Cadetes A	1997	Cadetes A	1998
Infantil B	1996	Infantil B	1997
Infantil A	1995	Infantil A	1996
Juvenil B	1994	Juvenil	1995
Juvenil A	1993		
Juniores	1992 e 1991	Juniores	1994 e 1993
Seniores	1990 e mais velhos	Seniores	1992 e mais velhas

Em relação ao n.º de praticantes desportivos filiados nesta disciplina, apresentamos o seguinte quadro, que reporta ao primeiro ano do ciclo olímpico anterior (2005), ao último ano desse mesmo ciclo (2008), e ao primeiro ano do corrente ciclo olímpico (2009), introduzindo-se neste, a diferenciação por género.

De uma forma geral, a análise destes dados permite concluir muito satisfatoriamente, um incremento de mais de 500 praticantes, face ao ano anterior (+7%), ultrapassando pela primeira vez a barreira dos 8000 nadadores.

ASSOCIAÇÕES	N.º PRATICANTES DESPORTIVOS FILIADOS			
	2005	2008	2009	Género
A.N.AVEIRO	-	310	320	Masculinos
	-	290	311	Femininos
	456	600	631	Total
A.N.ALGARVE	-	219	281	Masculinos
	-	203	254	Femininos
	220	422	535	Total
A.N.COIMBRA	-	273	305	Masculinos
	-	243	246	Femininos
	541	516	551	Total
A.N.D.LEIRIA	-	289	300	Masculinos
	-	252	246	Femininos
	406	541	546	Total
A.N.D.SANTARÉM	-	293	362	Masculinos
	-	228	245	Femininos
	486	521	607	Total
A.N.INTERIOR CENTRO	-	127	146	Masculinos
	-	116	141	Femininos
	148	243	287	Total
A.N.LISBOA	-	764	807	Masculinos
	-	612	652	Femininos
	1041	1376	1459	Total
A.N.MADEIRA	-	381	377	Masculinos
	-	299	258	Femininos
	366	680	635	Total
A.N.MINHO	-	252	252	Masculinos
	-	225	221	Femininos
	442	477	473	Total
A.N.N.PORTUGAL	-	783	884	Masculinos
	-	576	669	Femininos
	1230	1359	1553	Total
A.N.R.AÇORES	-	253	274	Masculinos
	-	246	273	Femininos
	325	499	547	Total
A.N.SUL	-	130	89	Masculinos
	-	93	77	Femininos
	203	223	166	Total
A.R.N.NORDESTE	-	92	94	Masculinos
	-	90	83	Femininos
	25	182	177	Total
TOTAIS	5889	7639	8167	

Este incremento é tanto mais significativo, quando se regista um crescimento que ultrapassa as duas centenas de nadadores, distribuídos igualmente pelos géneros, nas camadas mais jovens – Cadetes B – como demonstra o quadro seguinte:

Masculinos Categoria/Ano	2005	2008	2009
Cadetes B	931	1604	1715
Cadetes A	445	438	444
Infantis B	345	347	395
Infantis A	343	333	322
Juvenis B	279	224	316
Juvenis A	203	211	187
Juniores	297	256	280
Seniores	234	282	320
Total	3077	3695	3979

Femininos Categoria/Ano	2005	2008	2009
Cadetes B	580	1111	1225
Cadetes A	352	505	502
Infantis B	362	416	431
Infantis A	312	299	361
Juvenis	290	268	250
Juniores	349	313	328
Seniores	290	238	266
Total	2535	3150	3363

Uma leitura mais atenta permite constatar aumentos diferenciados em oito Associações, estabilização nas Associações do Distrito de Leiria, Minho e Nordeste, e decréscimos nas Associações do Sul, mais acentuado no género masculino, e na Madeira, mais evidente no género feminino, mas mantendo-se, ainda, como terceira Associação mais aglutinadora.

Milhar e meio de praticantes, foi o número alcançado (+14%), na Associação do Norte de Portugal, que a coloca, novamente, por troca com a Associação de Lisboa, como a que regista o maior número de praticantes. Assiste-se ao crescimento sustentado, há largos anos, da Associação de Aveiro (+5%), aos elevados acréscimos anuais (+27%) na Associação do Algarve, factos que se assinalam desde 2006, à inversão positiva na Associação de Coimbra, mas que a equipara aos valores do início do ciclo olímpico anterior, e os bons registos, da Associação do Distrito de Santarém (+17%) que regressa aos aumentos após um período de estabilização, ultrapassando pela primeira vez as seis centenas de filiados, da Associação do Interior Centro (+18%), a que certamente não é alheio a sua vasta região de influência, e os Açores com um crescimento de 10%.

Considerando este ano como o primeiro do actual ciclo olímpico, por oposição ao ano de 2005, chegamos à conclusão que esta olimpíada se inicia com mais 2278 nadadores, o que ronda um acréscimo de 40%! Interessa reter, na análise por Associação, o exponencial crescimento da Associação do Nordeste, a duplicação dos filiados na Associação do Interior Centro, e os valores

registados na do Algarve, que mais que duplicam. Por contraste, registamos o nulo crescimento da Associação de Coimbra, que no entanto e a avaliar pelos dados mais recentes, parece inverter essa tendência, e os valores deflacionários na Associação do Sul, que poderá estar relacionado com a recente criação, à data, da sua congénere algarvia.

Do quadro de competições de âmbito nacional realizadas em 2009, que manteve a estrutura dos anos anteriores, apresentam a seguinte distribuição:

Competição	Datas	Locais	Nº atletas 2005	Nº atletas 2006	Nº atletas 2007	Nº atletas 2008	Nº atletas 2009
Torneios Zonais de Infantis	06 a 08 Março	Z. Norte - Cantanhede	228	259	300	262	253
		Z. Sul – Pinhal Novo	215	264	264	320	352
Camp. Nac. Juvenis	13 a 15 Março	Póvoa de Varzim	197	259	239	283	319
Camp. Nac. Juniores e Seniores	27 a 29 Março	Lisboa (E.U.Lx.)	308	292	301	322	404
Camp. Nac. Juvenis e Absolutos Open Portugal	18 a 21 Julho	Faro	285	491	529	565	603
Campeonatos Nacionais Infantis	24 a 26 Julho	São João da Madeira	491	191	443	434	463
Camp. Nac. Clubes - Fase Qualificação 4ª Divisão	08 Novembro	Lagos	228	212	226	245	265
Camp. Abs. Portugal Piscina Curta	04 a 06 Dezembro	Leiria	308	336	389	341	432
Camp. Nac. Clubes 3ª/4ª Divisões	12 e 13 Dezembro	Ponte de Sôr	617	649	648	647	660
Camp. Nac. Clubes 1ª/2ª Divisões	19 e 20 Dezembro	Sto. António dos Cavaleiros	396	430	418	401	373

Verificou-se um incremento significativo no número de participantes nos vários Campeonatos Nacionais, de carácter individual, fruto da manutenção dos tempos de admissão, do uso generalizado da última geração de fatos-de-banho, mas também, da introdução para o primeiro ano de Júnior de marcas de acesso, justificado pela análise a edições anteriores, nos quais se constatou um escasso número de participações. Continuámos a assistir, como tendência iniciada em épocas recentes, ao crescimento regular do número de clubes participantes e a conseqüente repartição do número de praticantes por clube.

No âmbito do quadro competitivo Internacional, descrito no quadro abaixo, marcámos presença nos mais altos eventos internacionais, com destaque para as provas máximas dos organismos Europeu e Mundial, como são os Europeus de Juniores e Absolutos de Piscina Curta, ou os Mundiais de Piscina Longa e as etapas da Taça do Mundo em Piscina Curta.

Competição	Datas	Locais	Nº atletas
11º Luxemburgo Euro Meet	23 a 25 Janeiro	Luxemburgo	28
33º Torneio Internacional Uster	31/01 e 01/02	Zurique	3
10º Campeonato de Espanha – Open	02 a 05 Abril	Málaga	18
Multinations Junior Meet	04 e 05 Abril	Piraeus	18
Multinations Youth Met	04 e 05 Abril	Limassol	17
Open Junior de França	21 a 24 Maio	Chalon	14
22º Meeting Internacional de Canet – <i>MareNostrum</i>	09 e 11 Junho	Canet	15
27º Meeting Internacional de Monte Carlo - <i>MareNostrum</i>	13 e 14 Junho	Monaco	15
Campeonato da Europa de Juniores	08 a 12 Julho	Praga	19
25ª Universíadas	05 a 11 Julho	Belgrado	4
Festival Olímpico Juventude Europeia	20 a 24 Julho	Tampere	14
Campeonatos do Mundo	26/07 a 02/08	Roma	12
Taça do Mundo	10 e 11 Nov.	Estocolmo	7
Taça do Mundo	14 e 15 Nov.	Berlim	7
37º Meeting Internacional <i>Mladost</i>	21 e 22 Nov.	Zagreb	2
Campeonato da Europa Piscina Curta	10 a 13 Dezembro	Istambul	7

A participação dos nossos nadadores estendeu-se a competições de relevante projecção internacional, sob a alçada de outras entidades desportivas, como são os casos do Festival Olímpico da Juventude Europeia ou os Jogos Mundiais Universitários, contribuindo nas várias acções para a mobilização de 200 nadadores, um crescimento assinalável de 14% relativamente ao ano anterior, secundando um aumento de 25% da época ulterior. É um número nunca atingido na história da Natação Portuguesa que atesta o louvável e profícuo esforço da FPN em criar as melhores condições desportivas e competitivas, a um vasto grupo de jovens nadadores de quem se esperam as melhores prestações nas próximas edições dos Jogos Olímpicos.

O Plano de Alta Competição (PAC) 2009 foi cumprido na totalidade, com a obtenção de resultados expectáveis espelhados no documento. Permitimo-nos alargar a nossa participação internacional, aproveitando interessantes convites, para estarmos presentes em competições que não se encontravam inicialmente previstas, mas que já nos vamos tornando *habitués*. Exemplos disso são os Torneios Internacionais do Uster (Suíça) e de Mladost (Croácia).

3.1.2. Actividade Nacional e Internacional Desenvolvida:

Para além do número de praticantes que disputam as várias competições nacionais, um dos factores que melhor permitem analisar a actividade nacional e internacional, é o número de recordes nacionais estabelecidos, como figura no quadro seguinte:

	<i>Piscina Curta</i>		<i>Piscina Longa</i>	
	Mas.	Fem.	Mas.	Fem.
Rec. Nac. Abs.	36	25	22	21
Rec. Nac. Sen.	36	24	21	19
Rec. Nac. Jun.	12	28	12	20
Rec. Nac. Juv. A	4	-	11	3
Rec. Nac. Juv. B	5		1	
Rec. Nac. Inf. A	4	4	6	3
Rec. Nac. Inf. B	5	9	6	12
Sub-Totais	102	90	79	78
TOTAIS	192		157	

Nestes, assistiu-se a um crescimento exponencial, julgamos sem paralelo na história recente da Natação Nacional, com particular realce para aqueles que foram obtidos em Piscina Curta, processo transversal a todas as categorias e género.

No cômputo geral os **349** recordes obtidos, mais **200** do que no ano anterior reflectem claramente a forma como a Natação Nacional e Internacional viveu nos últimos tempos, por força da dinâmica gerada pela utilização generalizada

dos fatos-de-banho de última geração, à base de poliuretano. Dificilmente assistiremos nos anos vindouros a uma hecatombe desta dimensão.

Outro pormenor a reter da análise destes valores, são o elevado número de recordes nas camadas mais jovens, particularmente Infantis, que totalizaram quase a meia centena, facto que configura uma desejável elevação futura e abre as melhores perspectivas ao próximo desenvolvimento da Natação Absoluta.

Numa apreciação global à forma como decorreram os diversos Campeonatos Nacionais, é-nos difícil destacar qualquer um deles, dado o excelente nível apresentado nos mesmos. A competitividade foi inolvidável, em Campeonatos como os Absolutos de Piscina Curta, disputados em Leiria, onde se estabeleceram 65 recordes nacionais ou os 39 dos de Clubes da 1^a/2^a Divisões. Reportando aos de Piscina Longa, os resultados foram mais “modestos” comparativamente aos de Curta, mas fica o registo de 27 recordes nacionais, nos Campeonatos de Juniores e Seniores, os 28 dos Campeonatos Absolutos, disputados em Faro, e uma nota para os mais novos, que nos Campeonatos de Infantis estabeleceram 13 recordes da sua categoria.

Como introdução à actividade internacional, não podemos deixar de enaltecer o nível de resultados no *Meeting* Internacional de Coimbra, traduzido na queda de 21 recordes nacionais, e numa forma alargada aos registos que permitiram a vários praticantes nadarem abaixo dos mínimos estabelecidos para as competições mundiais ou europeias, de prioridade máxima, nas respectivas categorias.

Como acima referido, o elevado envolvimento de nadadores – duas centenas – nos 16 eventos internacionais transmite o empenhamento da estrutura federativa em proporcionar bons níveis de competitividade às várias Selecções Nacionais, para além de revelar a capacidade da FPN na captação de recursos financeiros que suportem condignamente estas acções.

Continuámos a promover, incentivar e a patrocinar estágios individualizados aos nossos mais destacados nadadores integrados no Projecto Olímpico Londres 2012, neste momento em número de oito, a que se junta a estafeta de 4x200m Livres. Estes estágios devidamente enquadrados pelos respectivos treinadores, após avaliação das propostas devidamente justificadas e calendarizadas, permitirão criar melhores condições e alterações nas rotinas de treino tendentes à optimização das suas prestações competitivas, ao mais alto nível.

Reportando à actividade da Selecção Principal onde pontifica a participação no Campeonato do Mundo, antevia-se uma competição de elevado nível, como se veio a comprovar. Imbuídos de grandes ambições, esperávamos obter melhores resultados, numa perspectiva globalizante, do que aqueles que efectivamente viemos a alcançar.

Dos resultados de significativa expressão, salientamos os seguintes:

- Meia-final alcançada pelo Pedro Oliveira, na prova de 200m Mariposa,

na qual se posicionou em décimo quarto, com novo recorde absoluto estabelecido na eliminatória. O registo alcançado coloca-o como o vigésimo sexto melhor do ranking mundial anual provisório. Iguala assim a sua melhor classificação em Mundiais, anteriormente alcançada em Melbourne'07, curiosamente noutra técnica (Costas, 200m). Registe-se que este nadador rumou aos Estados Unidos da América, onde treina compete e estuda pela Universidade de Louisville, desde Agosto'08.

- Destaques ainda para Diogo Carvalho, conseguindo atingir duas classificações entre os vinte primeiros – 200m e 400m Estilos - número que passará a permitir o acesso às meias-finais das grandes competições internacionais, nomeadamente aquelas realizadas sob a égide da FINA e LEN. Na prova de maior distância alcançou novo recorde nacional, feito que repetiu colectivamente integrando a estafeta de 4x200m Livres.
- Excelente comportamento da estafeta 4x200m Livres Masculinos (César Faria, Jorge Maia, Diogo Carvalho e Fábio Pereira), com novo recorde nacional absoluto, evoluindo cerca de quatro segundos em relação ao anterior registo, e obtendo a décima terceira posição melhorando a classificação obtida nos Campeonatos do Mundo em 2007.
- Foram batidos quatro Recordes Nacionais Absolutos, e um igualado.

A preparação encetada previamente à disputa destes Campeonatos do Mundo, levou-nos a duas competições internacionais de objectivos similares, o Open de Espanha e o Circuito *Mare Nostrum*. Na prova espanhola, a prestação global foi excelente alicerçado nos seguintes registos:

- Três vitórias individuais, duas por Diogo Carvalho (200m Estilos e Mariposa), com registos que valem o trigésimo sétimo lugar do ranking mundial anual provisório, e a outra por Jorge Maia (400m Livres), com recordes absolutos.
- Três pódios, dois terceiros lugares, por Fábio Pereira (800m Livres) e Nuno Quintanilha (200m Mariposa), e um segundo lugar, por Simão Morgado, nos 50m Mariposa, que sucessivamente foi batendo o recorde nacional na distância, terminando com um registo que o coloca no quinquagésimo lugar do ranking mundial anual provisório.
- Presença em 8 finais principais, 4 finais B e 6 meias-finais.
- Foram batidos 6 recordes nacionais de Seniores, que simultaneamente foram também de Absolutos.

Como última oportunidade para se concretizarem mínimos para os Campeonatos do Mundo, e simultaneamente permitir aos nossos nadadores níveis de competitividade elevados, ficam demonstrados os objectivos que concorreram à nossa participação em duas competições do circuito *Mare Nostrum*, Canet e Monaco. A prestação da Selecção foi consentânea com as expectativas criadas, confirmada pela participação em 7 Finais A e igual número de Finais B, na primeira competição, e em 10 Finais Principais, 7 Finais Secundárias e 3 Semi-finais, no Monaco.

Outras das competições de relevo são os Jogos Mundiais Universitários, de responsabilidade da Federação Académica do Desporto Universitário (FADU), no qual se destacou o nadador Nuno Quintanilha, com uma final A e duas semi-finais, mantendo a tendência das últimas edições de colocarmos, pelo menos, um nadador em finais principais.

A competição internacional sucedânea, e a última do ano em referência, foi os Campeonatos da Europa de Piscina Curta, que se caracterizaram por um êxito global, a todos os títulos notável, onde avultam as excepcionais prestações de Diogo Carvalho e Alexandre Agostinho.

Foi um Campeonato marcante para a Natação Portuguesa! A melhor da década e uma das melhores de sempre, com 4 Finais, 3 das quais através de um só nadador - Diogo Carvalho - e a outra numa distância e técnica que nunca se tinha atingido, 100 Livres, obra de Alexandre Agostinho. Acresce a presença em 2 meias-finais e o registo de 12 Recordes Nacionais, 11 deles Absolutos.

Da actividade da Selecção Sénior Jovem, Selecção-charneira entre a idade Júnior e a entrada no escalão mais forte, permite manter em actividade internacional, um conjunto de nadadores de valia, que poderão num futuro próximo alimentar a Selecção Absoluta. Tiveram no Open de Espanha a sua competição mais importante, com apreciável desempenho traduzido numa melhoria generalizada das suas marcas pessoais.

O Projecto Júnior mereceu uma aposta renovada visível na multiplicidade de estágios, no advento das Concentrações e no reforço das competições internacionais, com destaque para um evento colectivo como é o *Multinations Júnior Meet*, onde os nossos nadadores tiveram uma atitude ligeiramente abaixo do expectável, como se infere da única vitória alcançada, por Sara Cruz, das nove posições de pódio, e dos dois recordes nacionais da categoria. Colectivamente, situámo-nos a meio da tabela, com um quinto lugar na Geral e Feminino e um sexto posto em Masculinos.

Mais positiva foi a atitude demonstrada nos Campeonatos da Europa da categoria, com uma elevada participação nacional - 19 nadadores – repetindo a dimensão da Comitiva do ano anterior. Interessa realçar, não só as classificações, com dois sextos lugares, conquistados pela estafeta masculina de 4x100m Estilos, e por Ana Rodrigues nos 50m Bruços, como os seis recordes nacionais de Juniores alcançados, a que se juntam nove meias-finais e quatro classificações ao nível de semifinalista.

Ao nível dos Pré-Juniores foram realizados dois estágios nacionais de avaliação, incrementando o conhecimento mútuo de todos os envolvidos, habilitando dessa forma às melhores práticas e orientações, tendo em vista, otimizar o rendimento desportivo dos jovens nadadores, em competições tão importantes como o *Multinations Youth Meet* e o Festival Olímpico da Juventude Europeia (FOJE), a cargo do Comité Olímpico de Portugal.

Relativamente ao *Multinations Youth*, dos objectivos inicialmente propostos, podemos verificar que:

- Foram alcançadas 11 classificações de pódio (mais uma que o objectivado), repetindo proeza do ano passado.
- Uma única vitória, nos 200m Estilos, pela Catarina Nunes.
- No colectivo ficámos aquém do que seria possível e desejável, muito fruto das desclassificações das estafetas que sendo a dobrar, afectaram o resultado final. Ficámo-nos pelo sexto lugar, na Geral e em Femininos, e uma quarta posição em Masculinos.
- Estabeleceram-se 2 recordes nacionais de Juvenis A Masculinos, nas estafetas de Livres 4x100m e 4x200m.

A segunda prova internacional foi, como acima referido, o FOJE, competição que permitiu terminar a época de forma louvável, na qual a Selecção Nacional atingiu uma Medalha de Prata, através de Gustavo Santa, nos 1500m Livres, elemento que se destacou dos demais, pois aliou este resultado, à conquista de dois sextos lugares, contribuindo sobremaneira para que Portugal tivesse coleccionado 2 Finais A, 8 Finais B e 5 classificações entre os dezasseis primeiros.

3.2. MASTERS

O ano de 2009 confirmou a enorme vitalidade da Natação Master, em Portugal, nos últimos anos.

A par da contínua evolução no número de participantes nas três competições organizadas pela FPN, verificou-se também um salto qualitativo nos resultados obtidos por nadadores portugueses em competições internacionais.

A primeira das 3 competições de Masters a ter lugar em 2009 foi o Open de Inverno. Torres Novas foi o palco de uma competição que em apenas 3 anos se soube afirmar no panorama competitivo nacional. Depois de um crescimento de 30% no número de participantes na edição de 2008, a adesão ao Open de Inverno de 2009 foi ainda mais significativa, registando um aumento de participantes superior a 50%, quando comparada com a edição do ano anterior. Totalizou mais de duas centenas de nadadores.

A cidade de Coimbra foi o cenário escolhido para as outras duas provas da FPN em 2009. Dia 11 de Junho realizou-se o II Campeonato Nacional Master de Águas Abertas, onde foi disputada uma prova de 2,5km, com nadadores dos mais variados grupos etários. Com idades compreendidas entre os 25 e os 72 anos, mais de 75 nadadores participaram nesta segunda edição do Campeonato Nacional Master de Águas Abertas.

Menos de 10 dias depois, os nadadores Masters voltaram a Coimbra para o XI Campeonato Nacional Master / Open de Verão de Masters. Resolvido o problema de calendarização que em 2008 sobrepôs o Nacional do INATEL a esta competição, os nadadores Masters aderiram em massa a este evento, registando o maior número de participantes de uma competição Master em Portugal, com cerca de 300 participantes.

O ambiente de boa disposição vivido nestes eventos consegue colmatar o desgaste próprio de sessões longas e no final da competição ficou patente que a natação Master é cada vez mais apelativa para um número crescente de praticantes.

Apesar de em representação dos respectivos clubes, por força dos regulamentos internacionais, que impedem a constituição de uma equipa nacional nesta disciplina, referência ainda para a participação dos nadadores portugueses no XII Campeonato da Europa de Masters. A cidade espanhola de Cádiz acolheu esta competição e a proximidade geográfica terá certamente contribuído para uma participação lusa sem precedentes. Mais de 75 nadadores nacionais competiram em 3 disciplinas.

Mas os indicadores quantitativos não são os únicos a revelar a clara evolução da Natação Master em Portugal. A qualidade da performance dos nadadores portugueses está bem patente nos resultados expressivos alcançados. Na

disciplina de Natação Pura foram conquistadas 13 medalhas (cinco de ouro, duas de prata e seis de bronze) e ainda três recordes da Europa.

As medalhas de ouro foram obtidas por Isabel Figueira (50, 100 e 200 bruços) e Jorge Viegas Faria (100 mariposa e 100 costas); as de prata por Jorge Viegas Faria (50 costas) e Ricardo Pedroso (100 livres); as medalhas de bronze foram conquistadas por David Gorgulho (200 livres, 100 e 200 costas), Jorge Viegas Faria (200 costas), José Carlos Freitas (400 livres) e Ricardo Pedroso (200 livres).

Os recordes da Europa foram registados por Isabel Figueira (50 e 100 bruços) e Jorge Viegas Faria (100 mariposa).

3.3. ÁGUAS ABERTAS

3.3.1. Quadro Competitivo Nacional e Internacional

Os grupos etários utilizados nas provas nacionais são idênticos aos da disciplina de Natação Pura. As competições internacionais disputam-se na sua grande maioria sem separação etária, impondo-se apenas a idade mínima de 14 anos para participar neste tipo de eventos, algo que também é válido para as competições em território nacional. Nas competições que se destinam a um grupo etário específico existem algumas diferenças entre os agrupamentos nacionais e os internacionais, como se pode constatar nos Campeonatos da Europa de Juniores, que possibilita a participação de nadadores que em Portugal já entraram nos primeiros anos da categoria Sénior.

Em 2009 o Quadro Competitivo Nacional manteve, em traços gerais, o figurino utilizado nos 2 anos anteriores. No entanto, o número de provas aumentou, já que o Circuito Nacional passou de 7 para 8 etapas. O programa do Campeonato Nacional de Águas Abertas passou também a incluir a prova de 5km por equipas.

O quadro de competições de âmbito Nacional foi o seguinte:

Circuito Nacional de Águas Abertas 2009				
1ª Etapa	10-Jun-09	II Águas Abertas Aquapolis - Abrantes	Abrantes	3km
2ª Etapa	09-Ago-09	II Prova de Águas Abertas – Viana do Castelo “Diversidade” Saudável	Viana do Castelo	3km
3ª Etapa	29-Ago-09	3ª Prova de Mar do Porto Santo	Porto Santo	5km, 2.5km
4ª Etapa	05-Set-09	7º Challenge 10km Open Water	Aldeia do Mato	10km, 5km
5ª Etapa	12-Set-09	IV Travessia António Bessone Basto	Oeiras	7.5km, 3.5km
6ª Etapa	13-Set-09	III Prova de Águas Abertas – Grande Lago do Alqueva	Alqueva - Amieira	5km, 1.5km
7ª Etapa	19-Set-09	Travessia do Sado	Setúbal	2.6km
8ª Etapa	26-Set-09	XXI Travessia dos Templários	Ilha do Lombo	5km

III Campeonato Nacional de Águas Abertas 2009				
1ª Prova	05-Set-09	7º Challenge 10km Open Water	Aldeia do Mato	10km
2ª Prova	06-Set-09	7º Challenge 10km Open Water	Aldeia do Mato	5km / equipas
3ª Prova	13-Set-09	III Prova de Águas Abertas – Grande Lago do Alqueva	Alqueva Amieira	5km

III Controlo de Tempo – 5km Indoor			
11-Abr-09	Piscina Olímpica do Jamor	Jamor	5km

No que se refere às competições internacionais, o grande objectivo do ano foi, indubitavelmente, o Campeonato do Mundo de Natação. No grupo etário dos Juniores, a aposta foi mais uma vez o Campeonato da Europa. A preparação para estes momentos competitivos foi concretizada com a participação em provas dos 3 principais circuitos internacionais de Águas Abertas.

O quadro de participações internacionais foi o seguinte:

Competição	Local	Data	Distância	Nadadores
FINA – Taça do Mundo 10km	Santos – BRA	24-01-09	10 000m	1 Mas. 1 Fem.
FINA – Grand Prix	Sumidero – MEX	18-04-09	15 000m	1 Mas. 1 Fem.
LEN – Taça Europeia	Eilat – ISR	30-05-09	10 000m	3 Mas.
FINA – Taça do Mundo 10km	Setúbal – POR	27-06-09	10 000m	7 Mas. 2 Fem.
LEN Campeonato da Europa de Juniores AA	Porec – CRO	04 e 05-07-09	5 000m 5 000m / equipas	3 Mas. 1 Fem.
FINA – Campeonato do Mundo	Roma – ITA	21 a 25-07-09	5 000m 10 000m 25 000m	2 Mas.
LEN – Taça Europeia	Navia – ESP	08-08-09	5 000m	2 Mas. 1 Fem.
FINA – Taça do Mundo 10km	Annecy – FRA	12-08-09	10 000m	2 Mas. 1 Fem.
FINA – Taça do Mundo 10km	Dubai – UAE	17-10-09	10 000m	1 Mas.
FINA – Taça do Mundo 10km	Sharjah – UAE	21-10-09	10 000m	1 Mas.

3.3.2. Actividade Nacional e Internacional Desenvolvida: Análise de Resultados vs Objectivos Estabelecidos

Depois de um ano de 2008 francamente positivo, tanto no capítulo do desenvolvimento desportivo da disciplina a nível interno, como na obtenção de resultados internacionais de destaque, foi com alguma naturalidade que se desenharam objectivos ambiciosos para 2009, principalmente se considerarmos o escasso período de efectivo desenvolvimento desta disciplina. A actividade nacional seguiu a mesma orientação do ano anterior. O calendário de actividades não sofreu grandes alterações, mas procurou-se garantir um

maior número de momentos competitivos e acima de tudo uma maior dispersão temporal dos mesmos. Daí que o Circuito Nacional de Águas Abertas tenha tido a sua primeira etapa em Junho, proporcionando assim aos nadadores nacionais a oportunidade de usufruírem de um momento de avaliação antes da Taça do Mundo de Setúbal.

A nona edição do Circuito Nacional viria a tornar-se numa mostra do aumento de competitividade, que se tem vindo a registar no panorama nacional. Apesar do nadador Arseniy Lavrentyev (SAD) ter dominado por completo a competição, os lugares abaixo foram extremamente disputados, com vários nadadores a concluírem as suas provas a escassa distância dos seus adversários. Esta situação verificou-se com maior incidência no sector masculino, mas as provas femininas também acabaram por ser mais emotivas do que em anos anteriores.

A par desta evolução desportiva verificou-se ainda um significativo aumento no número de nadadores que se inscreveu no Circuito Nacional. Inscreveram-se 115 nadadores na competição, participando regularmente nas várias etapas que constituíram a nona edição do Circuito Nacional de Águas Abertas.

Outra competição que tem vindo a ganhar grande importância é o *Controlo de Tempo – 5km Indoor*. Na edição de 2009 foi bem visível que os nadadores que têm vindo a dedicar-se às Águas Abertas procuraram apresentar-se num bom momento de forma, o que certamente contribuiu para que, mais uma vez, surgissem tempos manifestamente inferiores aos que se alcançaram na edição anterior. Este contínuo evolutivo nas competições nacionais gerou boas perspectivas para as participações internacionais.

Portugal fez-se representar por dois nadadores na primeira etapa do Circuito Mundial de Maratonas Aquáticas, que teve lugar em Santos, Brasil, no mês de Janeiro. Daniela Inácio (CFB) e Arseniy Lavrentyev (SAD) alcançaram, respectivamente, o 9º e o 14º lugar na competição.

Em Abril, os mesmos dois nadadores voltariam às competições internacionais, participando na etapa de Sumidero (México) do Grand Prix de Águas Abertas. Outro circuito FINA, desta feita para provas com distância igual ou superior a 15km. Esta foi a primeira vez que os nadadores participaram numa prova de 15km, mas de forma alguma isso condicionou a obtenção de bons resultados. Aliás, foi nesta prova que Portugal alcançou a sua primeira medalha em competições FINA de Águas Abertas. Daniela Inácio concluiu a sua prova no 3º lugar, com Arseniy Lavrentyev a terminar no 8º posto.

Em Maio, Arseniy Lavrentyev, juntamente com Daniel Viegas (CNA) e Diogo Gaspar (SFUAP) participaram na etapa inaugural do Circuito LEN de Águas Abertas. A cidade israelita de Eilat acolheu esta etapa, que contou com a participação de apenas 4 países. Os resultados obtidos pelos nadadores portugueses foram modestos, não obstante o 6º lugar alcançado por Arseniy Lavrentyev.

Setúbal acolheu a segunda etapa do Circuito Mundial de Maratonas Aquáticas, reunindo em Portugal alguns dos melhores nomes mundiais da disciplina. Na sua 4ª edição, a Taça do Mundo de Setúbal voltou a ser uma excelente mostra da capacidade organizativa das duas entidades responsáveis pela competição, a Federação Portuguesa de Natação e a Câmara Municipal de Setúbal. Mantendo o mesmo local do ano passado, o Parque Urbano de Albarquel, mas com uma configuração diferente do *campus* da prova, conseguiu-se garantir uma experiência mais envolvente aos muitos espectadores que acompanharam a prova no local. A competição voltou a receber rasgados elogios do delegado da FINA, bem como dos nadadores e treinadores presentes. No plano desportivo, destaque para o 7º lugar de Arseniy Lavrentyev, que foi o melhor nadador português em competição.

A Taça do Mundo de Setúbal foi a última prova de preparação para os nadadores seleccionados para o Campeonato da Europa de Juniores e para o Campeonato do Mundo de Natação.

O Campeonato da Europa de Juniores teve lugar em Porec, na Croácia, nos dias 4 e 5 de Julho. Na terceira participação consecutiva de Portugal, um total de 4 nadadores, 3 masculinos e 1 feminino, estiveram em competição.

Vasco Gaspar (SFUAP) alcançou o 10º lugar e Daniela Pinto (VSC) o 14º. Atendendo a que ambos os nadadores já tinham estado presentes em edições anteriores, torna-se possível traçar o seu perfil evolutivo. A nadadora do Vitória esteve presente nesta competição em 2007 tendo concluído a prova no penúltimo lugar, a 5 minutos da vencedora.

Em 2009 conclui a prova a apenas 25 segundos da 1ª classificada, conseguindo, inclusive, impor-se a nadadoras de países com forte tradição na disciplina, como a Rússia.

Vasco Gaspar esteve presente na edição de 2008 onde alcançou o 27º posto, com uma diferença de aproximadamente 3 minutos para o primeiro classificado.

Neste ano o nadador da SFUAP subiu 17 posições, concluindo a prova no 10º posto, a 20 segundos do vencedor.

Esta evolução dos nadadores portugueses ganha ainda mais significado, se tivermos em linha de conta que a edição de 2009 do Campeonato da Europa de Juniores foi a mais participada de sempre.

Os outros dois nadadores em competição, Diogo Gaspar (SFUAP) e Mário Bonança (SCP), concluíram a sua prova com menos de 90 segundos de diferença para o vencedor, terminando, respectivamente, na 23ª e 25ª posição da classificação geral.

No mês de Julho disputou-se, em Roma, o Campeonato do Mundo de Natação.

Pouco tempo antes a representação portuguesa para esta competição acabou por se ver confrontada com a decisão da nadadora Daniela Inácio em abandonar a sua carreira desportiva.

Nos 5km apenas participou Daniel Viegas (CNA), que alcançou o 27º posto. Na prova de 10km, Portugal já esteve representado por dois nadadores. O destaque nesta prova terá que ir para Arseniy Lavrentyev, que conseguiu alcançar um excelente 14º lugar, classificação que viria a possibilitar a sua integração no Projecto Olímpico – Londres 2012.

Arseniy Lavrentyev viria ainda a participar na prova de 25km, onde obteve o 16º lugar. Atendendo a que esta foi apenas a segunda participação portuguesa num Campeonato do Mundo, na disciplina de Águas Abertas, é inquestionável que ainda existe uma margem significativa para continuar a traçar objectivos mais ambiciosos, mas por outro lado, o resultado obtido por Arseniy Lavrentyev é revelador da boa evolução registada na disciplina.

Os nadadores portugueses participaram ainda em mais 4 competições internacionais. Num período que revelou algumas dificuldades em assegurar a preparação adequada à participação numa competição internacional, fosse porque em alguns casos a piscina onde os nadadores treinam habitualmente encerrou para férias, ou por não poderem contar com o acompanhamento presencial dos respectivos treinadores no mês de Agosto, a apreciação objectiva que se faz das últimas 4 participações internacionais da Selecção Nacional de Águas Abertas é de que os resultados obtidos ficaram aquém do desejável.

Num balanço global e alargado da actividade nacional e internacional na disciplina de Águas Abertas, destaca-se a contínua evolução que se tem verificado no plano desportivo e a forte dinâmica da disciplina, que tem contribuído para o surgimento de novas provas e praticantes. É importante para a continuidade e sustentabilidade deste projecto uma maior intervenção e responsabilização, por parte de todos os agentes desportivos, no crescimento e desenvolvimento das Águas Abertas.

3.4. PÓLO-AQUÁTICO

O ano de 2009 caracterizou-se por uma intensa actividade a nível internacional e por uma aposta na vertente de Formação, tanto ao nível dos técnicos como dos praticantes.

Com o claro objectivo de desenvolvimento procurou-se em articulação com os diferentes agentes desportivos, criar instrumentos de promoção e divulgação da modalidade em locais onde a mesma já se encontra implementada, assim como, alargar a sua prática aos restantes locais do território nacional.

De forma a garantir a preparação das Selecções Nacionais, que iriam participar em competições europeias, foi estabelecido um plano de trabalho, que contemplou, para além dos estágios mensais, a participação em competições internacionais.

Definiram-se como prioritárias as Selecções: Sénior Masculina, na fase de qualificação para o Campeonato da Europa B e as Sénior e Sub 20 feminina, apuradas para as Fases Finais dos respectivos Campeonatos da Europa (B e Sub 20).

A actividade da Selecção Júnior Masculina foi mantida, tanto ao nível da preparação como ao nível competitivo, com a participação no Torneio Internacional de Olhão.

De destacar ainda, a continuidade da metodologia de trabalho, iniciada no ano transacto, com os escalões mais jovens. O referido modelo, que assenta na formação de atletas e técnicos, através da realização de estágios zonais de aperfeiçoamento técnico, com supervisão e coordenação do Departamento Técnico de Pólo Aquático, tem-se revelado um excelente meio de partilha, motivação e aumento dos níveis qualitativos de desempenho.

Neste âmbito, levou-se a cabo no presente ano, o trabalho com atletas nascidos em 1995 e mais novos, mantendo-se a premissa de alargar, anualmente, este conceito aos escalões subsequentes.

A nível nacional, assistimos a uma estabilização do quadro competitivo nacional, assim como das normativas e procedimentos. De referir também, o claro aumento da competitividade e da qualidade apresentada pelas equipas dos escalões de formação, nas diversas fases das suas competições nacionais, facto que consubstancia o ajustamento da forma de disputa às características e aos objectivos definidos para cada um dos escalões e género. Outra questão relevante é o crescente investimento de algumas equipas no recrutamento de atletas e treinadores estrangeiros, situação que tem contribuído para o aumento da qualidade e competitividade das competições nacionais. A aposta não se tem restringido a este factor, passando também pela participação e organização de competições internacionais de clubes.

O aumento do número de praticantes foi de 2,2%, mantendo-se o ascendente positivo e contrariando a tendência verificada no último triénio. Registe-se que este aumento continua a ter suporte essencialmente nos escalões de formação e no género masculino.

No sentido de dinamizar novos núcleos e incentivar os Clubes que optam por investir na formação, direccionando a sua acção no trabalho com jovens praticantes, foi criado o Prémio Formação.

Reconhecendo a importância que a Formação de treinadores representa no crescimento, qualitativo e quantitativo, da modalidade, foram dinamizadas acções de formação em locais onde não está implementada e que apresentam boas condições logísticas para a prática da mesma.

Ainda na área da formação cumpre-nos relevar a elaboração de um vídeo técnico, o qual se pretende, possa vir a constituir uma importante ferramenta de apoio à divulgação, promoção e, sobretudo, ao ensino do Pólo Aquático. Este projecto foi financiado por um fundo de desenvolvimento da LEN, na sequência de uma candidatura bem sucedida apresentada pela FPN.

Reflexo da visibilidade e importância que o Pólo Aquático, cada vez mais, assume no panorama nacional, assistiu-se a um crescente interesse no seu estudo, constatado pelo incremento de teses científicas sobre a mesma, em diversos estabelecimentos de Ensino Superior.

A organização de Eventos Desportivos Internacionais constituiu também uma aposta na divulgação e promoção da modalidade e do País. Assim, realizou-se em Coimbra, a Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa B, em Seniores Masculinos.

Neste âmbito, e aproveitando toda a dinâmica que o evento proporcionou, realizou-se o Seminário de Pólo Aquático, com o objectivo de criar um espaço de formação e debate, dos vários agentes da modalidade. O balanço excedeu largamente as expectativas e a adesão e interesse demonstrado pelos participantes, revela a pertinência que a continuidade deste tipo de actividades representa para a modalidade.

3.4.1. Quadro Competitivo Nacional e Internacional

3.4.1.1 Quadro Competitivo Nacional

a) Masculinos

- Campeonato Nacional Sénior da 1ª Divisão
- Campeonato Nacional Sénior da 2ª Divisão
- Taça de Portugal
- Campeonato Nacional de Juniores
- Campeonato Nacional de Juvenis
- Campeonato Nacional de Infantis
- Super Taça

b) Femininos

- Campeonato Nacional Sénior
- Taça de Portugal
- Campeonato Nacional de Juniores
- Campeonato Nacional de Juvenis
- Campeonato Nacional de Infantis
- Super Taça

3.4.1.2 Quadro Competitivo Internacional

a) Masculinos

- ❖ Sénior
 - Fase de Qualificação para o Campeonato Europa B, Coimbra, Portugal, 15 a 17 de Maio;
- ❖ Júnior
 - Torneio Internacional de Olhão (Olhão, Portugal), 1 a 3 de Maio;
- ❖ Youth
 - Torneio Internacional de Olhão (Olhão, Portugal), 1 a 3 de Maio;

b) Femininos

- ❖ Sénior
 - Torneio Internacional de Tavira (Tavira, Portugal), 23 a 25 de Maio;
 - Campeonato da Europa B (Manchester, Inglaterra), 4 a 13 Julho;
- ❖ Sub 20
 - X Torneio Internacional de Felgueiras (Felgueiras, Portugal), 15 a 18 de Abril;
 - Campeonato da Europa (Nápoles, Itália), 13 a 20 de Setembro;

3.4.2. Actividade Nacional e Internacional desenvolvida:

3.4.2.1 Actividade Nacional

a) Masculinos

- **Campeonato Nacional Sénior da 1ª Divisão**

Foi disputado por 10 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico. A classificação final foi a seguinte:

1. SCS
2. PORTINADO
3. SSCMP/RM
4. CNA
5. CDUP/Liberty
6. LDC/INUAF VTG
7. VSC
8. CPN
9. CFB
10. CFP

A equipa do SCS sagrou-se Campeã Nacional na época 2008/2009.

A equipa do Portinado participou na Euro Liga e a equipa do SSCMP participou na Taça LEN.

A equipa do CFP foi despromovida à segunda divisão. No entanto, face à renúncia de participação do CPN e ao facto de o AMINATA ter prescindido da realização do jogo para apuramento da 10ª equipa, previsto no ponto 5.4 do Regulamento Específico CNSM 1ªdivisão, o CFP passou a integrar esta competição na época 2009/2010.

De acordo com o regulamento distinguiu-se o atleta Miguel Mariani (SCS), com 86 golos, como melhor marcador e o jogador Mycola Yanocho (Portinado) como jogador mais valioso dos *Play-offs*.

➤ **Campeonato Nacional Sénior da 2ª Divisão**

Foi disputado por 8 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico. A classificação final foi a seguinte:

1. ADDCEG
2. AMINATA
3. LOUSADA XXI
4. SCP
5. CNPO
6. CNAc
7. SCE
8. APOLOS

A equipa do ADDCEG sagrou-se Campeã Nacional da II Divisão, na época 2008/2009, tendo sido promovida à I Divisão.

De acordo com o regulamento, distinguiu-se o atleta Filipe Preto Alves (ADDCEG), com 53 golos, como melhor marcador.

➤ **Torneios Preliminares**

Disputaram os Torneios Preliminares as equipas:

- AAC
- ACDP
- ASAL

A equipa do AAC venceu o Torneio Preliminar, classificando-se em segundo e terceiro lugar, respectivamente, as equipas ACDP e ASAL. Estas equipas integraram o Torneio de Acesso à 2ª Divisão 2009/2010, enquanto 4ª, 5ª e 6ª equipa.

➤ **Taça de Portugal**

Participaram nesta competição 14 equipas.

Disputaram-se 4 eliminatórias.

A equipa do PORTINADO sagrou-se vencedora desta competição, batendo na final a equipa do SCS por 11-04.

➤ **Campeonato Nacional de Juniores**

A fase final desta competição foi disputada por 5 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

1. ADDCEG
2. CDUP/Liberty
3. CPN
4. CNA
5. SCP
6. LDC/Vantagem

A equipa do ADDCEG sagrou-se Campeã Nacional de Juniores na época 2008/2009.

➤ **Campeonato Nacional de Juvenis**

Disputaram esta competição 14 equipas, 6 da zona norte, 5 da zona centro e 3 da zona sul.

A fase final desta competição foi disputada por 6 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

1. PORTINADO
2. CDUP/Liberty
3. AMINATA
4. CFP
5. GESPAÇOS
6. LOUSADA XXI

A equipa do PORTINADO sagrou-se Campeã Nacional de Juvenis na época 2008/2009.

➤ **Torneio Inter-Associações de Infantis**

Disputaram esta competição 4 selecções regionais, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

1. ANALG
2. ANS
3. ANL
4. ANNP

A equipa da ANNP participou apenas no primeiro torneio.

A equipa da ANALG venceu o Torneio Inter-Associações de Infantis na época 2008/2009.

➤ **Super Taça**

Esta competição foi disputada entre o SCS e o PORTINADO, vencedores respectivamente, do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal. O PORTINADO venceu a competição, batendo na final o SCS por 12-07.

b) Femininos

➤ **Campeonato Nacional Sénior**

Foi disputado por 5 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico. A classificação final foi a seguinte:

1. SCS
2. CFP
3. CNA
4. ADDCEG
5. LOUSADA XXI

A equipa do SCS sagrou-se Campeã Nacional na época 2008/2009 e garantiu direito de participação na Taça dos Clubes Campeões Europeus. As equipas do CFP e do ADDCEG garantiram a participação no LEN Trophy.

De acordo com o regulamento distinguiram-se as atletas: Mariana Sarmiento, do CFP, com 40 golos, como melhor marcadora e Aurélie Mariani, do SCS, como jogadora mais valiosa dos *Play-offs*.

➤ **Taça de Portugal**

Participaram nesta competição 4 equipas. Disputaram-se 2 eliminatórias.

A equipa do CFP sagrou-se vencedora desta competição, batendo na final a equipa do SCS por 07-05.

➤ **Campeonato Nacional de Juniores**

A fase final desta competição foi disputada por 3 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

1. SCS
2. CFP
3. Arsenal 72

A equipa do SCS sagrou-se Campeã Nacional de Juniores na época 2008/2009.

➤ **Campeonato Nacional de Juvenis**

A fase final desta competição foi disputada por 4 equipas, nos moldes previstos no regulamento específico.

A classificação final foi a seguinte:

1. GESPAÇOS
2. ADDCEG
3. Arsenal 72

Participou ainda, extra competição, a selecção regional da ANNP.

A equipa do Gespaços sagrou-se Campeã Nacional de Juvenis na época 2008/2009.

➤ **Torneio Inter-Associações de Infantis**

A competição não se realizou devido à inscrição de apenas a selecção regional da ANNP.

➤ **Super Taça**

Esta competição foi disputada entre o SCS e CFP, vencedores, do Campeonato Nacional e da Taça de Portugal, respectivamente.

O SCS venceu a competição, batendo o CFP por 10-04.

3.4.2.2 Actividade Internacional

a) Masculinos

➤ **Sénior**

Estágios nacionais

Data	Local	Atletas	Técnicos
3 e 4 Jan	V. F. Xira	16	2 T
21 a 23 Fev	Rio Maior	16	2 T
28 e 29 Mar	Rio Maior	16	2 T
10 a 12 Abr	Rio Maior	16	2 T
09 e 10 Mai	Rio Maior	16	2 T
14 e 15 Nov	Torres Novas	16	2 T

Competições Internacionais

Fase de Qualificação para o Campeonato da Europa B, Coimbra, Portugal, 15 a 17 Maio, 13 atletas, 2 treinadores, 1 fisioterapeuta e 1 dirigente.

Class.	Seleção
1º	POL
2º	CZE
3º	POR

➤ **Júnior**

Estágios nacionais

Data	Local	Atletas	Técnicos
3 a 4 Jan	V. F. Xira	16	2 T
21 a 23 Fev	Rio Maior	16	2 T
19 a 21 Dez	Torres Novas	16	2 T

Competições Internacionais

Torneio Internacional de Olhão, Olhão, Portugal, 1 a 3 de Maio, 13 atletas, 2 treinadores, 1 massagista e 1 dirigente;

Class.	Seleção
1º	POR A
2º	GBR
3º	DEN
4º	POR B

Melhor Guarda-Redes: Ricardo Gonçalves (POR A)

➤ **93 + Novos**

Estágios zonais

Data	Local	Atletas	Técnicos
31 Jan e 1 Fev	Póvoa Varzim	26	1 T
7 e 8 Fev *	Zona Centro		
14 e 15 Fev	Tavira	26	1 T
07 e 08 Mar	Vila Meã	26	1 T
14 e 15 Mar	Portimão	26	1 T
21 e 22 Mar *	Zona Centro		

*Os estágios agendados para a Zona Centro (7 e 8 de Fevereiro e 21 e 22 de Março) não se realizaram devido ao facto da Associação de Natação de Lisboa ter abdicado dos mesmos.

Estágio Nacional

19 e 21 Dez	Torres Novas	16	2T
-------------	--------------	----	----

Competições Internacionais

Torneio Internacional de Olhão, Olhão, Portugal, 1 a 3 de Maio, 13 atletas, 1 treinador e 1 dirigente;

Class.	Seleção
1º	POR A
2º	GBR
3º	DEN
4º	POR B

Prémio Fair Play – POR B

➤ **95 + Novos**

Estágios zonais

Data	Local	Atletas	Técnicos
27 e 28 Jun	Póvoa Varzim	26	1 T
21 e 22 Nov	Portimão	26	1 T
05 e 06 Dez	Póvoa Varzim	26	1 T

b) Femininos

➤ **Sénior**

Estágios nacionais

Data	Local	Atletas	Técnicos
03 e 04 Jan	Rio Maior	16	2 T
19 a 26 Mar	Porto	16	2 T
01 a 03 Mai	Ermesinde	16	2 T
22 Jun a 03 Jul	Ermesinde	16	2 T

Competições internacionais

Torneio Internacional de Tavira (Tavira, Portugal), de 23 a 25 de Janeiro;

Class.	Seleção
1º	FRA
2º	GBR
3º	POR
4º	SRB

Melhor Jogadora: Mariana Sarmento (Por)

Melhor Marcadora: Mariana Sarmento (Por) – 11 golos

Campeonato da Europa B (Manchester, Grã-Bretanha), 4 a 13 de Julho, 13 atletas, 2 treinadores, 1 dirigente, 1 fisioterapeuta e 1 árbitro;

Class.	Seleção
1º	GBR
2º	CZE
3º	UKR
4º	SVK
5º	POR
6º	CRO
7º	BLR
8º	SWI

Melhor Marcadora: Mariana Sarmento (Por) – 27 golos

➤ **Juniores**

Estágios nacionais

Data	Local	Atletas	Técnicos
10 e 11 Abr	V. F. Xira	16	2 T + 1 D
18 e 19 Jul	Ermesinde	16	2 T + 1 D
25 e 26 Jul	Ermesinde	16	2 T + 1 D
17 a 21 Ago	Recarei	16	2 T + 1 D
24 e 28 Ago	Recarei	16	2 T + 1 D
05 a 08 Set	Fluvial	13	2T + 1 Fisioterapeuta

Competições internacionais

X Torneio Internacional de Felgueiras (Felgueiras, Portugal), 15 a 18 de Abril, 13 atletas, 2 treinadores, 1 dirigente;

Class.	Seleção
1º	GBR
2º	ITA
3º	POR
4º	SRB

Campeonato da Europa Sub 20 (Nápoles, Itália), 13 a 20 de Setembro, 13 atletas, 2 treinadores, 1 dirigente, 1 fisioterapeuta e 1 árbitro;

Class.	Seleção
1º	RUS
2º	ITA
3º	NED
4º	GRE
5º	HUN
6º	ESP
7º	GBR
8º	SRB
9º	FRA
10º	POR
11º	SVK
12º	UKR

3.4.3. Análise de resultados vs objetivos estabelecidos

Ao nível dos indicadores de crescimento da modalidade, verificou-se este ano um aumento de cerca de 2,2% (32 atletas) do número de praticantes. Embora o crescimento seja generalizado, é no sector masculino que se evidencia mais esta tendência.

Um excelente indicador é o facto de este crescimento assentar, essencialmente, no aumento de praticantes dos escalões de formação (cadetes, infantis e juvenis), o que garante uma base alargada na iniciação e

possibilita um trabalho mais eficaz nas idades óptimas de construção dos atletas.

Na generalidade, as Associações apresentaram uma maior dinamização da modalidade e um aumento da qualidade da acção dos seus técnicos e jogadores. A Associação mais representativa, em número de praticantes (masculinos e femininos), continua a ser a ANNP.

A manutenção do centro de treino do Norte para os escalões de formação, com periodicidade semanal, continua a constituir uma boa prática. Deste modo, este conceito foi alargado à região de Lisboa, com a dinamização da actividade junto das piscinas CNA e SCP.

No que respeita à actividade das Selecções Nacionais prioritárias, cumpriu-se integralmente o plano de actividades, garantindo desta forma, os pressupostos de preparação para as competições que se avizinhavam. Este facto traduziu-se na obtenção de bons resultados desportivos, nas competições preparatórias, ainda que, posteriormente, os mesmos não tenham tido a repercussão desejada, nas competições principais.

Também a selecção Júnior Masculina manteve a sua actividade de preparação, que culminou com a participação, vitoriosa, no Torneio Internacional de Olhão. A qualificação para o Campeonato da Europa B Masculino não foi alcançada. Este cenário era já previsto, face ao formato dos grupos de disputa e à qualidade das selecções adversárias. No entanto, a excelente réplica oferecida, constituiu um excelente indicador com vista a participações internacionais futuras, especialmente considerando a juventude do grupo de trabalho.

A Selecção Feminina disputou o Campeonato da Europa B em Manchester, Grã-Bretanha. Tendo iniciado bastante bem aquela competição claudicou na fase final da prova, nos jogos a eliminar, cumprindo no entanto o objectivo traçado. De notar que, uma vitória no jogo com a selecção da Ucrânia teria permitido a disputa de um lugar no pódio e conseqüente acesso ao apuramento para o Campeonato da Europa A.

A Selecção Sub 20 feminina participou, com entrada directa, no Campeonato da Europa Sub 20 Feminino, tendo obtido o 10º lugar, entre 12 equipas. A derrota, pela diferença mínima, na disputa do 9º e 10º lugares inviabilizou o acesso ao percurso de Alta Competição (agora Alto Rendimento). Ainda que esta meta não tenha sido atingida, o balanço desta competição é positivo face aos resultados desportivos alcançados nos jogos com equipas de reconhecida valia europeia, como são a Grécia e a Itália.

A nível individual destacaram-se alguns atletas que venceram prémios individuais nas competições em que participaram.

Cabe ainda enaltecer a colaboração demonstrada por alguns clubes e respectivos atletas, no auxílio à preparação das diferentes Selecções Nacionais, através da disponibilidade para realizar treinos em conjunto.

De registar a política de desenvolvimento que todos os agentes desportivos procuram levar a cabo, de forma concertada, com o objectivo comum de aumentar a quantidade e a qualidade do Pólo Aquático Nacional, afirmando a modalidade como uma alternativa credível e aliciante para os mais jovens. Exemplo desta afirmação foi a boa articulação estabelecida com as Associações Regionais e pronta colaboração dos Clubes, na cedência das suas instalações desportivas para a realização de jogos das várias Competições Nacionais.

Também por este facto, procuramos estimular as Autarquias, as Associações e os Clubes a organizarem Torneios Internacionais, para desta forma, podermos aumentar os contactos internacionais e abrir novas possibilidades para futuros convites.

Todo o trabalho desenvolvido neste período contou com a colaboração, de um conjunto de treinadores nacionais e convidados, que reforçaram a Equipa Técnica, nos trabalhos em estágio e representações internacionais. Sem eles o trabalho realizado não teria sido possível, pelo que cabe aqui destacar o seu permanente empenho e disponibilidade.

3.5. NATAÇÃO SINCRONIZADA

3.5.1. Quadro Competitivo Nacional

A nível interno, manteve-se o escalonamento dos diferentes escalões etários federados da Natação Sincronizada, que na última época, apresentaram a seguinte distribuição:

Escalão	Ano Nascimento
Infantis	2000-1997
Juvenis	1996-1994
Juniores	1993-1991
Seniores	1990 e mais velhas

Quadro 1 – Quadro de Escalões

Da análise dos dados relativos ao n.º de praticantes desportivos (Quadro 2) filiados nesta disciplina é de referir a estabilização do número total de filiados, verificando-se, no entanto, um ligeiro aumento dos praticantes na ANDS e ANNP e uma ligeira diminuição na ANS e ANA.

Associação	2006	2007	2008	2009
A.N.AVEIRO	30	27	33	28
A.N.ALGARVE	0	0	0	0
A.N.COIMBRA	3	0	0	0
A.N.D.LEIRIA	0	4	7	6
A.N.D.PORTALEGRE	0	0	0	0
A.N.D.SANTARÉM	0	0	25	41
A.N.LISBOA	14	19	19	20
A.N.MADEIRA	0	23	37	35
A.N.MINHO	0	0	0	0
A.N.N.PORTUGAL	22	22	13	25
A.N.A.R.AÇORES	0	0	0	0
A.N.SUL	0	50	58	41
A.N.NORDESTE	0	0	0	0
Total	69	145	192	196

Quadro 2 – Quadro de Filiados Por Associação

Em 2009 foram realizadas 8 Provas de Níveis, uma por cada Clube que participou no Campeonato Nacional, exceptuando o SSCTMO que realizou duas provas no ano. Para além dos clubes que participam no Campeonato Nacional, o clube 20km Almeirim também realizou uma prova de níveis. Contudo nenhuma das suas nadadoras ficou apta nessa prova.

Ainda em 2009, mas no decorrer da época 2009/2010 a organização destas provas passou para a tutela das Associações Distritais e Regionais, realizando-

se uma prova sob a organização da ANLisboa, que contou com a participação de 2 clubes.

Do quadro de competições de âmbito nacional realizadas em 2009 (Quadro 3), que manteve a estrutura do ano anterior, verifica-se um ligeiro aumento do número de participantes, nas 2 primeiras provas do Campeonato Nacional, fruto da entrada de novos Clubes nas Competições Nacionais. Na última etapa a não participação do Clube Nacional da Amadora implicou uma descida do número de praticantes relativamente ao ano anterior. Importa ainda referir, que o aparecimento de novos Clubes em competição, recai essencialmente nos escalões de formação, nomeadamente no escalão de Infantis.

Prova	2006	2007	2008	2009
Torneio Nacional de Figuras	53	22	20	31
1ª Etapa do Campeonato Nacional	57	60	65	74
2ª Etapa do Campeonato Nacional	60	62	62	56

Quadro 3 – Quadro de Competições Nacionais

De acordo com o estabelecido no Plano de Actividades 2009, o Campeonato Nacional de Natação Sincronizada foi realizado em duas etapas, a primeira em Condeixa-a-Nova e a segunda na Mealhada. Foi também realizado o Torneio Nacional de Figuras, em Santarém.

Em seguida, apresenta-se, de forma mais detalhada, estes eventos:

3.5.1.1. Torneio Nacional de Figuras

O primeiro quadro competitivo da época foi o Torneio de Figuras realizado em Santarém, em parceria com a Associação de Natação do Distrito de Santarém e a Câmara Municipal de Santarém.

Estiveram presentes os seguintes Clubes: a Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos (**ABDA**), o Clube de Natação da Amadora (**CNA**), o Sporting Clube de Espinho (**SCE**) e o Aminata Évora Clube de Natação (**AMINATA**) num total de 31 nadadoras.

	INF	JUV	JUN	Total
ABDA	1	0	1	1
CNA	2	6	6	12
SCE	0	2	2	7
AMINATA	11	0	0	11
Total	14	8	9	31

Quadro 4- Índice de participação no Torneio de Figuras 2009

O primeiro quadro competitivo da época apresentou um índice de participação baixo, apenas 33% dos Clubes filiados na Federação. Também podemos constatar que o nível técnico das nadadoras esteve muito baixo, em média as infantis tiveram 32 pontos, as juvenis 46 pontos e as juniores 53 pontos.

3.5.1.2. 1ª Etapa do Campeonato Nacional

O segundo quadro competitivo da época foi a 1ª Etapa do Campeonato Nacional de NS realizado em Condeixa-a-Nova, em parceria com a Associação de Natação de Coimbra e a Câmara Municipal de Condeixa-a-Nova.

Estiveram presentes os seguintes Clubes: Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos (**ABDA**), Aminata – Évora Clube de Natação (**AMINATA**) Clube de Natação da Amadora (**CNA**), Clube do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas (**CCLSML**) Foca, Clube de Natação de Felgueiras (**FOCA**), Sporting Clube de Espinho (**SCE**), Serviços Sociais e Culturais do Município de Ovar (**SSCTMO**), num total de 74 nadadoras presentes.

	<i>INF</i>	<i>JUV</i>	<i>JUN</i>	<i>SEN</i>	<i>Total</i>
ABDA	1	0	2	0	3
AMINATA	12	0	0	0	12
CNA	2	7	6	2	17
CCLSML	2	2	0	0	4
FOCA	5	5	2	0	12
SCE	2	1	3	1	7
SSCTMO	6	5	5	3	19
Total	30	20	18	6	74

Quadro 5 – Índice de participação de nadadoras na 1ª Etapa do Campeonato Nacional

Tratou-se de uma prova muito competitiva. Houve uma melhoria técnica no que respeita à competição de figuras em relação ao Torneio de Figuras que se traduziram nas pontuações dadas pelos juizes da prova. Apesar da melhoria técnica, foi notória a diferença nas pontuações entre os Clubes que participaram pela primeira vez e aqueles que já participavam regularmente nas Competições.

Destacaram-se nos esquemas as nadadoras do Foca e SSCTMO onde obtiveram pontuações de nível técnico e artístico com um nível elevado. Relevamos a participação pela primeira vez dos Clubes, Aminata – Évora Clube de Natação e Clube do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas

O público afluiu bastante à piscina durante os dois dias da prova, com destaque para o domingo de manhã, manifestando muito interesse pela disciplina.

3.5.1.3. 2ª Etapa do Campeonato Nacional

A 2ª Etapa do Campeonato Nacional de NS foi realizada nas Piscinas Municipais da Mealhada, em parceria com a Associação de Natação de Aveiro e a Câmara Municipal da Mealhada.

Estiveram presentes os seguintes Clubes: Associação Desportiva Cultural e Recreativa Bairro dos Anjos (**ABDA**), Aminata – Évora Clube de Natação (**AMINATA**), Clube do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas (**CCLSML**) Foca, Clube de Natação de Felgueiras (**FOCA**), Sporting Clube de Espinho (**SCE**), Serviços Sociais e Culturais do Município de Ovar (**SSCTMO**), num total de 56 nadadoras presentes.

	<i>INF</i>	<i>JUV</i>	<i>JUN</i>	<i>SEN</i>	<i>Total</i>
ABDA	1	0	1	0	2
AMINATA	12	0	0	0	12
CCLSML	2	2	0	0	4
FOCA	7	4	1	0	12
SCE	2	1	2	1	6
SSCTMO	7	5	5	3	20
Total	31	12	9	4	56

Quadro 6 – Índice de participação de nadadoras na 2ª Etapa do Campeonato Nacional

Tratou-se de uma prova muito competitiva. Houve uma melhoria técnica no que respeita à etapa anterior, contudo, continuou a ser notória a diferença nas pontuações entre os Clubes que participaram pela primeira vez e aqueles que já participavam regularmente nas competições. Destacaram-se, novamente, nos esquemas as nadadoras do Foca e SSCTMO onde obtiveram pontuações de nível técnico e artístico com um nível elevado.

3.5.3. Actividade Nacional desenvolvida: análise de resultados vs objectivos estabelecidos

Relativamente ao plano de actividades para 2009 foram alcançados os seguintes objectivos:

- Registo do aparecimento das seguintes escolas de Natação Sincronizada: Condeixa-a-Nova, Clube Futebol Andorinha e Portinado
- Participação de mais dois clubes no Campeonato Nacional, Aminata - Évora Clube de Natação e o Clube do Colégio Liceal de Santa Maria de Lamas
- Foram ainda promovidas exposições e acções de formação que contribuiriam para a divulgação da disciplina;
- Realização do Festival de Estrelas com cerca de 200 participantes

- Promoção da Disciplina na Associação de Natação do Algarve culminado na criação de um novo grupo de Natação Sincronizada em Setembro de 2009 – Portinado
- A formação de técnicas de NS contou com uma Acção de Formação durante o ano de 2009, relativa aos novos regulamentos da disciplina

O número de praticantes de Natação Sincronizada, apresentou um crescimento muito favorável no último ano através da participação de vários núcleos no PPD Estrelas do Mar. Pensamos que este dado poderá indiciar uma curva de sentido ascendente para as próximas épocas desportivas, facto este que já começou a constatar-se com a passagem de alguns núcleos para o processo competitivo. A finalidade será agora motivar e apoiar os restantes núcleo com vista à filiação das suas nadadoras.

4. FORMAÇÃO

Qualificar os recursos humanos e agentes desportivos envolvidos na Natação Nacional a fim de melhorar e garantir a eficácia dos resultados obtidos, constituiu, uma vez mais, no ano de 2009, objectivo prioritário para a FPN.

O Plano de Formação (PNF) de 2009, elaborado de acordo com os objectivos estratégicos traçados pela FPN, manteve a estrutura de anos anteriores, prevendo, assim, um conjunto de cursos e acções de Formação.

Devido à assinatura tardia do contrato com o IDP, o PNF aprovado só foi iniciado a partir do mês de Maio.

4.1 Balanço da Execução do Plano de Formação

De uma forma global, foram atingidos os seguintes objectivos:

- Actualização contínua dos técnicos de 1.º e 2.º Nível, com vista à melhoria da qualidade da prática realizada pelos jovens praticantes de Natação, no âmbito federado ou não federado, e ao aumento do número de praticantes. O número de formandos participantes nos cursos de 1.º e 2.º nível correspondeu aos participantes em anos passados; conseguimos também levar a cabo o Curso de 2º Nível de Treinadores.
- Diversificação das áreas de incidência da Formação com vista a abranger maior número de agentes desportivos (formadores, dirigentes, pais, ex-praticantes, fisioterapeutas, enfermeiros, massagistas, etc.).
- Formação e enquadramento de antigos praticantes com estatuto internacional, actuais nadadores e técnicos (desportivos, médicos e paramédicos). Realça-se a inclusão de alguns ex-atletas na orgânica da FPN (exemplo do ex-nadador internacional Hugo Pinto que acompanhou as Selecções Juniores de Natação Pura como Fisioterapeuta; Ex-Atletas de Alta-Competição - Bruno Freitas, Nuno Dias e Joana Reis que pertencem ao Departamento Técnico FPN).
- Formação específica de Agentes Desportivos no domínio do Treino e Arbitragem de Águas Abertas.
- Actualização contínua dos árbitros/juízes com vista ao sucesso dos nadadores e da modalidade.
- Aumento em quantidade e qualidade das equipas de Arbitragem nomeadamente nas disciplinas mais carenciadas. Foram realizadas 16 acções no âmbito da Arbitragem (participação de cerca 350 árbitros).

4.1.1 Associações Regionais e Distritais de Natação

Face às propostas apresentadas para a Formação de Recursos Humanos para o ano 2009, e no seguimento de anos transactos, decidiu a FPN atribuir às Associações, a realização de 40 acções (50% do total de acções programadas). Destas, foram realizados 20 (50%).

Apesar da percentagem global se encontrar longe do desejado, não podemos deixar de referir os condicionalismos anteriormente mencionados (início da Formação a partir de Maio), comprometendo a realização das acções previstas. Destaca-se a capacidade de resposta das Associações às solicitações para Cursos de Arbitragem de Natação Pura, assim como de Pólo Aquático, onde se registou o maior número de formações (6) e participantes (91) nesta temática, reforçando de uma forma muito positiva os quadros elementares de Arbitragem.

Torna-se importante também realçar a avaliação global feita pelos formandos a todas as formações realizadas, classificando as mesmas de 4 a 5, numa escala de 1 a 5.

4.1.2 Federação Portuguesa de Natação

A FPN planeou a realização de 39 cursos e acções para o ano de 2009, sendo 10 no âmbito da Arbitragem das disciplinas de Natação Pura, Natação Sincronizada, Águas Abertas e Pólo Aquático, 21 para Técnicos Desportivos e Manutenção de Piscinas, 4 no âmbito dos Programas de Desenvolvimento Desportivo, 3 para Dirigentes e 1 para os Profissionais de Saúde.

Foram realizadas 17 acções, tendo ficado aquém das acções previstas. Tal como as Associações, também a FPN se ressentiu com os condicionalismos atrás referidos.

a) Cursos

Face às solicitações e o facto de a FPN nunca ter realizado um Curso de Manutenção de Piscinas nos Açores, foi realizado 1 Curso em S. Miguel, em parceria com a Direcção Geral de Desportos dos Açores e outro curso em Penacova.

O Curso de 2º Nível, realizado em Rio Maior, encontra-se na fase final das avaliações e decorreu da melhor forma. Frequentaram o curso 25 formandos, não tendo havido número suficiente de inscritos que justificasse a abertura da área vocacional “Ensino”, Pólo Aquático” e “Natação Sincronizada”.

b) Acções para Técnicos Natação Pura Desportiva

Foram realizadas 7 acções. O seu balanço é muito positivo, verificando-se mais uma vez a grande importância da abordagem das questões metodológicas da análise científica e a sua aplicação prática em nadadores.

No âmbito da Formação de Natação Pura de Alto Rendimento, realça-se a acção realizada durante os Campeonatos Nacionais Juniores e Seniores, assegurada pelos treinadores - Élio Terrível e Filipe Coelho - na qual apresentaram as comunicações sobre a *1st FINA Swimming Coaches World Conference*, a que assistiram no mês de Janeiro, em Singapura.

Tal como em anos anteriores, a FPN continua a associar às Competições de maior relevo Nacional, um momento de Formação gratuito para todos os treinadores intervenientes.

Foram realizadas 4 acções de Formação / Jornadas Técnicas, sob a responsabilidade da FPN, abordando temas e conteúdos que cada vez mais são pertinentes para quem trabalha numa piscina (Natação para bebés, grávidas, Hidroginástica, Watsu, etc.).

c) Acções para Técnicos Pólo Aquático

Realizámos 2 acções na temática do Pólo Aquático, que colheram vários feedbacks positivos por parte dos participantes. Estas acções têm uma importância fundamental na dinamização das estruturas locais, principalmente nas zonas de menor desenvolvimento desportivo, permitindo responder de um modo diferenciado e específico às solicitações feitas.

d) Acções para Técnicos Natação Sincronizada

Realizámos uma acção no âmbito do Treino da Natação Sincronizada, em Lisboa, em relação às 3 planeadas. A Formação teve bastante adesão, com números superiores às das técnicas filiadas na FPN. Os outros 2 momentos transitaram para 2010, uma vez que se pretende convidar uma formadora estrangeira para assegurar as acções, no âmbito do *LEN Funds*.

e) Programas de Desenvolvimento Desportivo

Foi realizada uma acção de Formação 'Didáctica do Mini-Pólo' na Madeira, dando continuidade à dinâmica imposta pela A.N.Madeira na área dos Programas de Desenvolvimento Desportivo.

f) Outras Acções

No sentido de formarmos as Associações e Clubes para a utilização do programa TEAM e MEET Manager, planeámos a realização de 1 acção, a pedido da Associação de Natação da Região dos Açores.

Realizou-se também 1 acção de Formação que teve excelentes feedbacks por parte dos participantes, destinada aos profissionais de saúde (massagistas, enfermeiros e fisioterapeutas), onde contámos com a participação da Fisioterapeuta da Selecção Espanhola de Natação - Mónica Solana.

Na esteira do realizado em anos anteriores, mantivemos e alargámos o espectro da Formação.

g) Arbitragem

De registar a realização de 16 das 25 acções planeadas no âmbito da Arbitragem. Apontamos a esta taxa de realização das acções à procura destas formações e do esforço feito pelas Associações em corresponder à solicitações.

No âmbito da Arbitragem de Natação Sincronizada não se realizaram as acções previstas. De referir que temos aumentado gradualmente o quadro da Arbitragem, como consequência das acções e cursos realizados nos últimos anos.

A FPN tem estado em constante contacto com as Associações com finalidade de melhorar os procedimentos inerentes à Formação, com melhorias significativas de ano para ano. As estratégias planeadas e implementadas revelaram-se adequadas, porém, estamos cientes do que ainda há bastante para melhorar.

PROGRAMAS DE DESENVOLVIMENTO DESPORTIVO 2009

Relativamente aos Programas de Desenvolvimento da Prática Desportiva Juvenil (PDDs): COMBI AQUÁTICO – Estrelas-do-Mar, Jovens Saltadores e Mini Pólo, foram realizadas as seguintes acções no ano de 2009, conforme tabela infra.

Acções Planeadas/Realizadas em 2009

Designação da Acção*	Local de Realização	Data (mês)	Execução ⁺ (R/NR/NPR)
5º Encontro Nacional do Jovem Nadador	Aguiar da Beira	Julho	R
COMBI “Festa Espírito Desportivo”	Jamor	Novembro	R
Estrelas-do-Mar			
4º Desafio de Estrelas e 4º Festival de Estrelas	Torres Novas	Abril	R
2º Campo de Estrelas	Porto Santo	Junho	R
Jovens Saltadores			
Quadro competitivo do programa Jovens Saltadores - 1ª competição		--	NR
Mini - Pólo			
4 Encontros Regionais de Mini Pólo	Norte/Centro /Sul / Madeira	1 por trimestre	R

* Realizado – (R) ; Não Realizado – (NR) ; Não Previsto e Realizado – (NPR)

Balanço das Acções

Passamos a apresentar os pontos essenciais da execução do plano para os PDDs em 2009:

- Todos os Programas obtiveram o sucesso esperado, tendo os objectivos inicialmente propostos sido alcançados (excepto a filiação). Objectivos como a promoção e divulgação da prática desportiva, designadamente das disciplinas de Natação, e a sensibilização para a importância da promoção da ocupação dos tempos livres nos participantes dos programas foram alcançados.
- À medida que vamos alargando a nossa intervenção juntos dos espaços aquáticos, consideramos importante conferir autonomia e motivação para a realização de actividades associadas aos programas. Estas deverão ser promovidas pelos Clubes ou Escolas de Natação em parceria com as Associações Regionais e Distritais de Natação, Desporto Escolar, Autarquias,

entre outros, com a supervisão da FPN, o que acabou por acontecer este ano e desejamos que continue. Consideramos que será uma forma de melhorar e reforçar a identidade do programa, fidelizando-o à entidade organizadora. A Associação de Natação da Madeira é um exemplo de sucesso dos propósitos acima expostos.

c) Os PDDs estiveram integrados nas actividades realizadas durante a Semana Olímpica, organizada pela Comissão de Atletas Olímpicos e apoiada pelo COP, com a realização de 1 Combi Aquático, contando com a participação de 2 nadadores Olímpicos – Simão Morgado e Diana Gomes.

Enquadramento Técnico e Estratégias Implementadas

O enquadramento técnico das acções e actividades foi realizado pelos seguintes elementos:

- Bruno Eça Freitas – Coordenador Geral dos Programas e Formador;
- Carla Carmo e Clara Santos – Coordenadoras do Programa Estrelas-do-Mar e Formadoras;
- José Alves, João Paulo Carreiro e Ivo Fernandes – Formadores no âmbito do Mini-Pólo.

Nas actividades propostas por cada programa o enquadramento técnico foi realizado por docentes convidados e pelos técnicos acompanhantes das equipas. Estes foram:

- Sílvia Santos, Chilua Pegado, Catarina Castro, Magna Correia, Carla Romaneiro, Sónia Teodoro - Festival e Desafio de Estrelas;
- Bruno Freitas, José Alves, Ivo Fernandes e Hugo Virote - Encontros de Mini-Pólo.

As estratégias que se tentaram implementar não foram todas bem sucedidas. Uma das dificuldades, já referidas em anos anteriores, continua com a pouca adesão dos clubes à filiação nos PDDs da FPN. Um dos factores que encontramos para o sucedido é a pouca abertura por parte dos clubes/piscinas para as modalidades em causa (Pólo Aquático, Natação Sincronizada e Saltos para a Água), apenas oferecendo serviços na área da Natação Pura Desportiva (ensino das 4 técnicas da NPD).

5. CONSELHO DE ARBITRAGEM

As actividades da Arbitragem desenvolveram-se no âmbito das disciplinas de Natação Pura, Águas Abertas, Pólo Aquático e Natação Sincronizada, através da actuação nas diversas competições nacionais e internacionais e no desenvolvimento de acções e formação.

5.1 Disciplinas

5.1.1 Natação Pura

Realizaram-se durante o ano de 2009, 9 provas do Calendário Nacional, foram efectuadas 266 convocatórias distribuídas pelas provas mencionadas em quadro e repartidas por todos os Conselhos Distritais de Arbitragem.

Foram nomeados 4 árbitros Internacionais para acompanhamento das Selecções Nacionais.

Provas Nacionais
(época de 2008/2009)

Prova	Data	Local
Campeonato Nacionais de Juvenis – Inverno	Março 09	Povoa de Varzim
Campeonato Nacional Juniores e Seniores	Março 09	Lisboa
Campeonatos Nacionais Masters	Junho 09	Coimbra
Campeonatos Nacional Infantis	Julho 09	S. João da Madeira
Open + C Absolutos Portugal – Piscina Longa	Julho 09	Faro

Provas Nacionais
(época de 2009/20010)

Prova	Data	Local
Fase de Qualificação da 4ª Divisão	Novembro 09	Lagos
Campeonato Nacional da 3ª e 4ª Divisão	Dezembro 09	Ponte de Sôr
Campeonatos ABS Portugal – Piscina Curta	Dezembro 08	Leiria
Campeonato Nacional da 1ª e 2ª Divisão	Dezembro 08	Loures

Provas Internacionais

Prova	Local	Árbitro Participante
Multinations Júnior	Grécia	Alexandre do Carmo (Anmadeira)
Multinations Jovem	Limassol	Ana Canas (ANDLeiria)
Campeonatos Europeus de Juniores	Praga	Graça Fernandes (ANAlentejo)
Campeonato Europa Piscina Curta	Istambul	Ana Patacas (ANLisboa)

5.1.2 Águas Abertas

Etapa da Taça do Mundo, realizada em Junho, na Baía de Setúbal, com a presença de 20 árbitros.

Campeonato Nacional de Águas Abertas, com nomeação dos Juizes Árbitros, sendo o restante júri dos respectivos conselhos de arbitragem locais.

Proposto pela direcção da FPN e nomeado pela FINA para os 13th *FINA World Championships – Rome 2009 – Official Open Water* António Amador (ANLisboa)

Provas Nacionais
(época de 2009)

Prova	Data	Local
Camp. Nacional de Aguas Abertas – 10 km	Setembro 09	Aldeia do Mato
Camp. Nacional de Aguas Abertas – 5 km	Setembro 09	Alqueva

Provas Internacionais

Prova	Data	Local
Etapa da Taça do Mundo	Junho 09	Setúbal

5.1.3 Pólo Aquático

A actividade do CNA, na vertente de pólo aquático, durante o ano de 2009, teve como principais objectivos a criação de regulamentação específica para o sector da Arbitragem, bem como aumentar e criar quadros de Arbitragem, em parceria com as Associações Regionais.

Foi assegurada a realização do quadro de competições Nacionais:

- Em Masculinos

- Campeonato Nacional Sénior Masculino da 1ª Divisão
- Campeonato Nacional Sénior Masculino da 2ª Divisão
- Taça de Portugal
- Campeonato Nacional Júnior Masculino
- Campeonato Nacional Juvenil Masculino
- Torneios Inter-associações Infantil Masculino
- Super Taça “Carlos Meinedo”
- Torneios Preliminares de apuramento para 2ª Divisão
- Torneio de Apuramento 2ª Divisão

- Em Femininos

- Campeonato Nacional Sénior Feminino
- Taça de Portugal
- Campeonato Nacional Júnior Feminino
- Campeonato Nacional Juvenil Feminino
- Super Taça “Carlos Meinedo

A nível de Competições Internacionais LEN assegurou-se a presença da equipa de Oficiais nas competições:

- Torneio Internacional de Tavira
- Torneio Internacional de Felgueiras
- Fase de Apuramento para o Campeonato da Europa B em Seniores Masculinos

Ainda a nível de competições Internacionais assegurou-se a equipa de Arbitragem e de Oficiais presentes na 1ª edição do Torneio Internacional de Olhão.

Ainda a nível internacional, quer em termos de competições de clubes como em competições de selecções nacionais, os árbitros portugueses marcaram presença:

Competições LEN: José Barradas, Luís Santos, Luís Vital, Paulo Ramos

O balanço final desta época é bastante positivo. Existe um ficheiro com todos os árbitros filiados para num sistema de mailing list ser mais rápido e fácil o contacto e em todas as competições Nacionais estiveram presentes 2 árbitros;

5.1.4 Natação Sincronizada

Objectivos

Para o período em apreciação foram traçados os seguintes objectivos:

Objectivos cumpridos:

- Dignificar e reforçar o papel do júri num Evento de Natação Sincronizada;
- Reforçar o papel do observador, como elemento avaliador, mas também como formador, assegurando registos e avaliações do desempenho dos vários juízes, assim como sessões de trabalho;

Objectivos não cumpridos ou parcialmente cumpridos: – sua justificação:

- Dotar os juizes de uma formação sólida e actualizada, assente num plano adequado às suas necessidades.

Os aspectos associados à formação falharam na sua totalidade. Apontamos fundamentalmente dois motivos:

- Tratando-se de um ano de transição de regras técnicas a nível internacional e nacional, considerou-se desnecessário reforçar a formação em áreas onde a formação existente era suficiente, adiando para 2010 a actualização da formação no que diz respeito às novas regras e procedimentos em prova;

- No plano da formação de agentes desportivos, surgiu a necessidade de uniformizar as estruturas dos cursos e acções das várias disciplinas, processo que se encontra em fase de conclusão.

- Promover um trabalho de parceria entre técnicos e juizes, com vista à evolução técnica e artística das nadadoras;

Consideramos que este domínio continua a ser de muito sensível abordagem, exigindo uma plataforma articulada de estratégias emanadas quer do departamento técnico da disciplina, quer do conselho de arbitragem.

Quadros Competitivos Nacionais

O Regulamento de Provas da NS incluiu no seu calendário:

Dois Torneios de âmbito regional

- SincroAna, promovido pela ANAveiro, realizada em Março de 2009;
- FelgueirasSyncro, promovido pela FOCA, realizada em Julho de 2009;

A realização destes torneios não implicou qualquer intervenção directa do Conselho de Arbitragem da FPN nos mesmos.

Três Quadros Competitivos Nacionais

um Torneio de Figuras: 15 de Fevereiro e duas Etapas do Campeonato Nacional:

Etapa 1 – 18 e 19 de Abril de 2009 e

Etapa 2 – 4 e 5 de Julho de 2009,

**Quadro 1 – Síntese do CALENDÁRIO DE EVENTOS DE NATAÇÃO SINCRONIZADA
2009**

Data	Designação	Organização	Local	Categorias/Público-alvo
Fevereiro				
15	Torneio de Figuras	FPN	A designar	Infantis, Juvenis e Juniores
Abril				
18 e 19	1ª Etapa CN	FPN	A designar	Todas
Julho				
4 e 5	2ª Etapa CN	FPN	A definir	Todas

Foram realizadas as três provas que integraram o Calendário de Competições Nacionais de Natação Sincronizada promovidas pela FPN: Torneio Nacional de Figuras, primeira e segunda etapas do Campeonato Nacional de Natação Sincronizada.

Neste domínio foram cumpridas as recomendações relativamente à composição do júri de NS num Quadro Competitivo Nacional NS, designadamente a presença de um **Observador** com funções de supervisão, acompanhamento e avaliação da equipa de arbitragem, um **Arbitro** da prova; um **Chefe de secretaria**; um a dois Juíz(es) Adjuntos; dez a catorze juízes pontuadores: quatro a seis anotadores; dois a três cronometristas / controladores dos elementos requeridos; dois elementos de apoio ao secretariado e um locutor, podendo algumas funções se sobrepor.

Quadro 2 – Síntese do Índice de Participação nos QCN

Associação / Juízes	Observador	Arbitro	Chefe de secretaria	ANNP	ANA	ANC	ANL	ANS	ANAI
T.N. Figuras	Carla Silva	Carla Silva	Filipe Amaro	4	2	2	5	-	-
1ª Etapa	Carla Silva	Filipa Abreu	Maurício Correia	5	5	2	6	4	0
2ª Etapa	Carla Silva	Mª José Quintela	Eduardo Ferreira	6	5	2	5	2	1

Foi dado cumprimento ao calendário desportivo da disciplina, tendo a equipa de arbitragem dado um contributo exemplar no que diz respeito ao elevado sentido de responsabilidade, competência e dinamismo exigidos nos eventos acima referidos.

O balanço final é, sob o ponto de vista técnico, de um desempenho muito bom, evidenciando a qualidade que a equipa de arbitragem do Conselho Nacional tem vindo a adquirir ao longo dos anos.

Programa de Níveis

Foi solicitada a convocação de juízes do Conselho Nacional de Arbitragem para a realização das seguintes **Provas de níveis** do Programa de Níveis:

Quadro 3 – Síntese do Provas de Níveis 2009

Data	Entidade organizadora
10 de Janeiro	CNA
24 de Janeiro	Ovar e SCE
7 de Fevereiro	ANLeiria
7 de Março	Felgueiras
28 de Fevereiro	Ovar e SCE
8 de Março	Coruche
21 de Março	Santa Mª de Lamas

Foi dado cumprimento ao programa, tendo sido relatadas algumas irregularidades no plano técnico que contribuíram para a tomada de decisões importantes neste domínio. De assinalar o importante e por vezes decisivo papel do juiz que, apoiando e esclarecendo dúvidas, prestou um importante contributo para a evolução das técnicas e suas nadadoras.

Juízes internacionais

Em 2009 Portugal optou por premiar a Juiz Filipa Abreu, baseada no seu currículo, avaliações e contributo em inúmeras formações, propondo o seu nome para a lista de juízes da LEN, proposta que foi aceite, passando a FPN a ter seis nomes, a saber:

LEN: Carla Silva, Filipa Abreu, Marta Rocha, Tânia Martins, Berta Ventosa e Joana Cardoso.

Na **FINA:** Carla Silva.

5.2 Formação

5.2.1 Natação Pura

Realizou-se em Manchester Setembro de 2009 o 1º. Seminário da Liga Europeia de Natação para Juízes, neste seminário esteve presente por indicação da direcção da FPN após pedido do CNA o Starter Internacional Alexandre Fernandes da ANMadeira. Neste seminário foi focado as principais alterações das Regras Técnicas FINA 2009/2012 e suas interpretações.

Realizou-se em Outubro de 2009 um Curso Complementar para Árbitros de Natação realizado no Porto, destinado a Juízes de 2ª. Categoria.

5.2.2 Polo-Aquático

No campo da Formação, foram efectuadas acções de formação de Oficiais de Mesa em parceria com as seguintes Associações:

- Associação de Natação de Coimbra
- Associação de Natação de Lisboa

Realizou-se uma acção de formação para árbitros e outra para treinadores e clubes, no mês de Outubro no Jamor, sobre as alterações às regras FINA/LEN, tendo como prelector um antigo árbitro internacional e actual delegado e formador de árbitros LEN.

Durante esta formação e no decorrer da Reunião Anual de Árbitros foi efectuada uma acção de reciclagem de árbitros e oficiais pertencentes ao quadro nacional.

6. COMUNICAÇÃO

Em Novembro de 2009, o site da Federação sofreu uma remodelação gráfica que teve como objectivo uma maior acessibilidade dos conteúdos e um alargamento do espaço destinado a conteúdos multimédia, aumentando a componente informativa. O site tornou-se mais intuitivo e funcional, com maior área noticiosa e mais ampla, variada e atraente oferta de materiais informativos.

A divulgação das disciplinas aquáticas através da imagem e dos conteúdos noticiosos continuou a ser a aposta forte, sobretudo nos períodos de competição nacional e internacional. As competições têm um acompanhamento com grande preocupação de actualidade ao nível informativo – notícias, reportagens, dossiers de imprensa – e de disponibilização de imagens e de vídeos, não só para os agentes desportivos mas também para os órgãos de Comunicação Social.

Durante o ano de 2009 o site da Federação teve um total de 600.606 visitas, num universo de 287.356 utilizadores. O site reforçou o seu papel na divulgação das disciplinas aquáticas proporcionando um compromisso vantajoso entre a actualidade na hora, registos históricos e dados estatísticos que permite um acompanhamento da evolução das várias especialidades através do cruzamento natural da informação disponível.

O papel do site como canal fundamental de acesso à informação oficial da Federação e das actividades aquáticas, continua a ser uma preocupação dominante da área de comunicação no âmbito de uma noção realista segundo a qual acabará por se tornar o meio dominante na perspectiva da generalização continuada das novas tecnologia de informação.

No ano transacto foi reforçado o acordo entre diário desportivo “A Bola” e a Federação, que passa a dispor de uma página semanal de informação num jornal com uma tiragem média de 120 mil exemplares. Este canal, conjugado com a maior penetração do site, permite que a realidade das actividades aquáticas se torne cada vez mais familiar, não apenas aos adeptos destas especialidades, mas também aos apreciadores do desporto em geral.

A divulgação da imagem das disciplinas aquáticas foi alargada através da concepção de folhetos promocionais de competições, cartazes, e de um calendário anual para a modalidade do pólo aquático.

Durante o ano transacto, a área de comunicação continuou a criar condições para organizar e poder vir a divulgar conteúdos informativos em formatos convencionais e de nova geração, susceptíveis de ser associados a efemérides e à evocação de momentos relevantes da história das actividades aquáticas em Portugal.

PROPOSTAS À ASSEMBLEIA-GERAL

A Direcção propõe a atribuição dos seguintes **Votos de Agradecimento**:

a) À Secretaria de Estado da Juventude e Desporto, Instituto do Desporto de Portugal, Comité Olímpico de Portugal, Instituto do Desporto da Região Autónoma da Madeira, Direcção Regional do Desporto dos Açores e, Instituto do Desporto de Macau, pelo apoio recebido.

b) Às Autarquias que colaboraram com a FPN e apoiaram as várias realizações ao longo da época, Abrantes, Aguiar da Beira, Cantanhede, Coimbra, Condeixa-a-Nova, Faro, Felgueiras, Lagos, Leiria, Lisboa, Loulé, Loures, Mealhada, Odemira, Oeiras, Olhão, Paços de Ferreira, Paredes, Penacova, Ponte de Sor, Portel, Portimão, Porto Santo, Póvoa de Varzim, Rio Maior, S.João da Madeira, Santarém, Setúbal, Silves, Tavira, Tomar, Tondela, Torres Novas, Viana do Castelo, Vila Franca de Xira.

c) Outras Entidades que apoiaram a realização de eventos organizados pela FPN, nomeadamente o Complexo Desportivo do Jamor, Estádio Universitário de Lisboa, a Faculdade de Motricidade Humana, a Faculdade de Desporto e Educação Física da Universidade do Porto e a Faculdade de Desporto e Educação Física da Universidade de Coimbra.

d) Aos Clubes, pela sua acção no fomento e desenvolvimento da modalidade.

e) Aos Atletas que, nas várias provas internacionais representaram a FPN, contribuindo com a sua dedicação, para o prestígio da modalidade e do País.

f) Aos Dirigentes, Técnicos e a todos os elementos da Arbitragem pela dedicação demonstrada.

g) Aos Sócios e, a todos quantos, graciosamente e de modo diligente, colaboraram com a FPN.

h) Aos Sponsors e Parceiros Comerciais – Diana, Crédito Agrícola, Kinder, Cosmos e Mercedes – que apoiaram as acções desenvolvidas pela FPN.

A Direcção da FPN propõe ainda a atribuição das seguintes **Distinções Honoríficas**, ao abrigo do Artigo 10º e 13º dos Estatutos e tendo em conta os relevantes serviços prestados à Natação Portuguesa:

a) Sócio de Mérito

José Sacadura (ex- Praticante, ex- Director Técnico, ex- Director Desportivo e ex- Vice-presidente FPN)

Julio Maglione (Presidente da FINA)

Maria das Dores Meira (Presidente da CMSetúbal)

Paolo Barelli (Presidente da FIN)

b) Medalha de Bronze

Élio Terrível

Filipe Coelho

Joana Lopes

João Paulo Vilas-Boas

José Barradas

Mário Madeira

Nuno Dias

Nuno Lobo

Paulo Ramos

Paulo Russo

Walter Lord

c) Medalha de Prata

Custódia Coroa

Isidoro Morgado

José Augusto Araújo

Lina Jan

Maria de Lourdes Merino Nunes

Paulo Cunha

Rui Magalhães

Teresa Oliveira

d) Medalha de Ouro

Victor Nogueira



Federação Portuguesa de Natação
RELATÓRIO E PARECER DO CONSELHO FISCAL

Senhores Associados,

A fim de dar cumprimento aos estatutos e às obrigações inerentes ao mandato que nos foi conferido, vem o Conselho Fiscal apresentar o seu Relatório e Parecer sobre as Contas e o Relatório de Gestão apresentados pela Direcção da **Federação Portuguesa de Natação** relativamente ao exercício findo em 31 de Dezembro de 2009.

Analisámos o Relatório de Gestão da Direcção e as contas do exercício findo em 31 de Dezembro de 2009, compreendendo o Balanço, as Demonstrações dos resultados por naturezas e funções, a Demonstração dos fluxos de caixa e os correspondentes Anexos com as respectivas notas explicativas.

Na sua qualidade o Revisor Oficial de Contas, procedeu à emissão da Certificação das Contas, documento que foi apreciado por este Conselho.

Nesta conformidade, entendemos que os documentos acima referidos permitem, quando lidos em conjunto, uma boa compreensão da situação financeira da **Federação Portuguesa de Natação** em 31 de Dezembro de 2009, satisfazendo as disposições legais e estatutárias. Como nos compete demos ainda o nosso acordo quanto aos critérios valorimétricos utilizados pela Federação, que constam do Anexo ao Balanço e à Demonstração dos Resultados.

Mais uma vez se destaca a referência que o Revisor de Contas entendeu fazer acerca do pagamento de subsídios à arbitragem. Não obstante todas as considerações e argumentos que possam ser aduzidos relacionados com a impossibilidade e/ou impraticabilidade de adopção de procedimentos de retenção de IRS nos pagamentos efectuados aos árbitros, a verdade é que não havendo uma indicação vinculativa por parte das autoridades fiscais, dispensando aquele procedimento, está em causa uma contingência fiscal para a FPN.

Nestas circunstâncias, apesar de não se prever que a concretizar-se tal contingência possam resultar prejuízos financeiros significativos para a FPN, recomendamos o melhor acompanhamento desta situação por parte da Direcção, solicitando se for caso disso, junto das entidades competentes, uma clarificação dos procedimentos a adoptar.

Nestes termos, e tendo em consideração as informações recebidas da Direcção e Serviços e as conclusões constantes da Certificação das Contas, somos de parecer que:

- (a) seja aprovado o Relatório de Gestão e as Contas referentes ao ano findo em 31 de Dezembro de 2009;
- (b) seja aprovada a proposta de aplicação de resultados do exercício.

Lisboa, 1 de Março de 2010

Presidente: Dr. José Carlos Pinto Silva Mota



Secretário: Dr.ª Neusa Alexandra Miranda Almeida Rodrigues Liquito



Vogal: Dr.ª Sandra Isabel Cabral Neves Sarmento

